

Gabriela Reis Torres Vilela

MUSICA FÉ

Juntos em um só espaço.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS
ARQUITETURA E URBANISMO
GABRIELA REIS TORRES VILELA**

**REQUALIFICAÇÃO URBANA:
PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VICTOR**

Trabalho apresentado ao curso de arquitetura e urbanismo, do centro universitário do Sul de Minas – UNIS-MG, como requisito parcial para a obtenção do grau de Arquiteta e Urbanista, sob orientação do professor Ms. José Edwalto de Lima Junior.

**VARGINHA
2020**

GABRIELA REIS TORRES VILELA

REQUALIFICAÇÃO URBANA: PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VICTOR

Monografia apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo, do centro universitário do sul de Minas – UNIS-MG, como pré-requisito parcial para a obtenção do grau de Arquiteta e Urbanista pela banca examinadora composta pelos membros:

Aprovado em: 04/12/2020



Professor Ms. José Edwalto de Lima Junior (Orientador)

Profª. D. Sc. Luciana Bracarense Coimbra



Prof. Pedro Oliveira

VARGINHA
2020

DEDICATÓRIA

Primeiramente a minha família, por sempre acreditar em mim e incentivar os meus estudos. Ao meu noivo, Felipe, pelo apoio incondicional em todos os momentos difíceis da minha trajetória acadêmica. Agradeço também a todos os professores que me acompanharam durante a graduação, em especial ao meu orientar Junior, que teve papel fundamental na realização desse trabalho de conclusão de curso. Gratidão eterna.

EPÍGRAFE

“ feche a porta, esqueça o barulho, feche os olhos, tome ar: é hora do mergulho.”
Engenheiros do Hawaii

RESUMO

Diante do atual contexto sobre os descasos dos espaços públicos relacionados ao lazer e entretenimento, o presente trabalho aborda a necessidade de requalificação de um parque existente, já que o mesmo possui um elevado potencial aos aspectos urbanísticos e paisagísticos. Esta intervenção fez-se necessária devido carência de infraestrutura e o subaproveitamento deste espaço, que conseqüentemente acaba afastando seus visitantes. A elaboração desta proposta foi embasada em pesquisas teóricas como apoio para a fundamentação do diagnóstico e as diretrizes projetuais que contribuiriam para trabalhar a proposta do partido arquitetônico. Espera-se com esse trabalho, debater a importância dos espaços públicos e de que forma estes possuem relevância para a população, assim como a melhor utilização dos mesmos. Por fim, traz-se uma proposta de requalificação do Parque Multiuso Mina do Padre Victor em Três Pontas, através da inserção de novos equipamentos urbanos para a socialização e entretenimento com o objetivo de fortalecer a identidade local com base no tripé municipal, sendo a música, o café e a fé.

PALAVRAS-CHAVE: REQUALIFICAÇÃO. PARQUE URBANO. ESPAÇO PÚBLICO. ENTRETENIMENTO. RELIGIÃO. CULTURA.

ABSTRACT

In view of the current context regarding the lack of public spaces related to leisure and entertainment, the present work approach the need for requalification of an existing park, since it has a high potential for urban and landscape aspects. This intervention was necessary due to the lack of infrastructure and the underutilization of this space, which consequently ends up alienating its visitors. The elaboration of this proposal was based on theoretical research as a support for the diagnosis and the design guidelines that contributed to the proposal of the parties of architectural design. This work is expected to discuss the importance of public spaces and how they are relevant to the population, as well as the best use of them. Finally, there is a proposal for the requalification of the Parque Multiuso Mina do Padre Victor in Três Pontas, through the insertion of new urban equipment for socialization and entertainment in order to strengthen the local identity based on the municipal tripod, being music, coffee and faith.

KEYWORDS: REQUALIFICATION. URBAN PARK. PUBLIC PLACE. ENTERTAINMENT. RELIGION. CULTURE.

SUMÁRIO

01

1 APRESENTAÇÃO.....	08
1.1 Introdução.....	09
1.2. Problemática.....	09
1.3 Objetivo.....	10
1.3.1 Objetivo Geral.....	10
1.3.1 Objetivo Especifico.....	11
1.4 Justificativa.....	11
1.5 Metodologia.....	12

02

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 Espaços livres públicos	14
2.2 Parques urbanos	15
2.2.1 Contextualização dos Parque Urbanos.....	16
2.2.2 Benefícios do Parque Urbano para Sociedade	20
2.2.3 Biofilia.....	21
2.3 Requalificação Urbana.....	22
2.4 Turismo Religioso.....	23

03

3 DIAGNÓTICO E ANÁLISE.....	25
3.1 Histórico da cidade de três pontas.....	26
3.1.1 A música.....	27
3.1.2 O café.....	27
3.1.3 A fé.....	28
3.1.3.1 Nossa mãe.....	28
3.1.3.2 Padre Victor.....	29
3.2 Legislação Pertinente.....	31
3.3 Bairro Jardim das Oliveiras.....	32
3.3.1 Parque Multiuso Mina do Padre Victor.....	33
3.3.1.2 Levantamento fotográfico.....	33
3.3.1.3 Questionário.....	35
3.3.1.4 Conclusão do questionário.....	36
3.4 Mapa de Uso e Ocupação.....	37
3.5 Mapa Hierarquia Viária.....	38
3.6 Mapa de Gabarito.....	39
3.7 Mapa de Equipamentos Urbanos e Aspectos Ambientais.....	40
3.8 Mapa de Isotopia.....	41
3.9 Mapa Topográfico.....	42

04

4 ESTUDO DE CASO	43
4.1 Parque Villa Lobos, São Paulo.....	44
4.2 Requalificação da Bolina do Senhor do Bonfim, Salvador, Bahia.....	46
4.3 Red Ribbon Park, Qinhuangdao, China.....	49
4.4 Considerações finais.....	50

05

5 A PROPOSTA.....	51
5.1 Diretrizes Projetuais.....	51
5.2 Conceito.....	52
5.3 Partido.....	52
5.4 Programa de necessidades e pré-dimensionamento.....	53
5.5 Setorização.....	54
5.6 Fluxograma.....	55

06

6.CONCLUSÃO.....	55
REFERÊNCIA	
BIBLIOGRÁFICAS.....	57
APÊNDICE.....	58

01 APRESENTAÇÃO

1.1 INTRODUÇÃO

O espaço público representa a parte multifacética pela natureza das cidades, aquele espaço que se conhece e é reconhecido, pelo valor que se adquire através do tempo e diante de sua história. Cada espaço surge como resposta das necessidades da população, e vão criando identidades que devem ser preservadas sem que percam sua essência.

Segundo autores como Jacobs (2000) e Gehl (2013) ressalta-se que o desenho dos espaços de uma cidade devem expressar as necessidades dos usuários e a dinâmica urbana, garantindo a diversidade de usos, tornando assim um local mais seguro. Ou seja, a diversidade de usos dos espaços estimulam a convivência e o entretenimento, garantindo a vitalidade e atraindo pessoas de todas as faixas etárias para estes locais.

A partir dessas afirmações, este trabalho busca estabelecer conceitos fundamentais para a criação de um projeto de requalificação do Parque Multiuso Mina do Padre Victor, em Três Pontas. Através de pesquisas, vivências e análises, é possível perceber o total esquecimento do local pela população, devido à falta de equipamentos urbanos relacionados ao lazer e entretenimento com condições adequadas para atendê-los.

Diante disso, a proposta de requalificação visa aplicar na área um novo valor, por meio de novas funções espaciais,

econômicas e sociais. Conforme Moura (2006), a requalificação é uma das medidas cabíveis a transformação positiva desses espaços.

A requalificação urbana é, sobretudo, um instrumento para a melhoria da qualidade de vida da população, promovendo a construção e recuperação de equipamentos e infraestruturas e a valorização do espaço público com medidas de dinamização social e econômica, através de melhorias urbanas, de acessibilidade ou centralidade. (MOURA, et. al., 2006).

Portanto a proposta consiste na criação de pontos de interesse com infraestrutura adequada para o parque, já que o mesmo possui grande potencial paisagístico, com riqueza natural e ambiental. Além de espaços para realização de diversos tipos de atividades fomentando o convívio social.

1.2 PROBLEMÁTICA

O local escolhido para a realização da requalificação tem sido esquecido pela população trespontana devido sua falta de funcionalidade, sendo mais utilizada pelos católicos na data comemorativa de morte do Beato Padre Victor, dia 23 de setembro, recebendo milhares de fieis e feirantes para a cidade. Neste dia são montadas diversas barracas de artesanatos, alimentos, imagens de santos e outros tipos de comercialização de objetos. Porém o parque não possui infraestrutura adequada para receber esses visitantes e tampouco seus poucos usuários, além da

falta de mobilidade urbana e o descaso ambiental.

A seguir, foi identificadas em tópicos todas as problemáticas do local e com algumas respectivas imagens.

INFRAESTRUTURA

- Carência de lixeiras;
- Ausência de mobiliários urbanos;
- Banheiros desativados devido a falta de cuidado;
- Playground danificado, colocando em riscos as crianças;
- Posicionamento da pista de skate no meio da entrada principal do parque;
- Iluminação insuficiente;

Figura 01: Imagens do Parque.



Fonte: A autora, 2020.

MOBILIDADE

- Ausência de placas de sinalização;
- Falta de conexões com as atividades propostas no parque;
- Acúmulo de lixo e descarte de entulhos no parque;

Figura 02: Imagens do Parque.



Fonte: A autora, 2020.

AMBIENTAL

- Vegetação muito densa;
- A área de preservação permanente existente no parque encontra-se totalmente descuidada;
- A forma como a mina está inserida no parque não realça sua total importância;

Figura 03: Imagens do Parque.



Fonte: A autora, 2020.

1.3 OBJETIVO

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Propor um projeto de requalificação do Parque Multiuso Mina do Padre Victor, com o objetivo principal de fornecer um importante pilar da arquitetura: a interação do indivíduo com o espaço,

situação que não ocorre atualmente. Inserindo equipamentos públicos, áreas de convivências e de recreação, além do espaço religioso para o Beato Padre Victor promovendo um local com funcionalidade, qualidade e fortalecendo sua identidade.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o papel dos espaços públicos;
- Analisar a importância e as necessidades dos parques urbanos e seus benefícios proporcionados tanto para a cidade quanto para a população. Além de compreender as interfaces entre o turismo e a religião;
- Propor melhorias no espaço com usos diversificados para atender toda a população, assim garantindo a vitalidade do local;
- Assegurar qualidade ambiental e conforto através do projeto paisagístico;
- Propor melhorias nos espaços com ligações aos equipamentos propostos, garantindo melhor utilização do mesmo;
- Fortalecer o tripé que enriquece a cidade, sendo a música, o café e a fé;
- Fortificar a relação da cidade com o Parque Multiuso Mina do Padre Vitor durante todo o ano, não apenas na data comemorativa da morte do Padre Victor;

1.4 JUSTIFICATIVA

Localizada no Sul de Minas, a cidade de Três Pontas pouco a pouco vem tornando-se notória e gerando renda e emprego aos seus habitantes com o desenvolvimento da atividade turística. Principalmente após a beatificação do Padre Victor, recebendo cerca de 60mil fieis e romeiros, dobrando o número populacional da cidade.

Ou seja, dentre os segmentos turísticos que mais se destacam na cidade podemos citar o turismo religioso, o cultural e o rural, onde podemos considerar um município onde a fé, a música e o café encontram-se com a beleza do Lago de Furnas, buscando proporcionar cultura, diversão e lazer aos turistas e a comunidade em geral.

Portanto a área escolhida para a intervenção urbana possui um extraordinário potencial urbanístico e paisagístico, entretanto, verifica-se a obsolescência dos espaços. A requalificação desse parque propõe usos pertinentes para fomentar o lazer, a cultura e o turismo religioso, atendendo as carências da população local e sirva também como um espaço de apoio para os devotos do Padre Victor.

1.5 METODOLOGIA

▪ **Identificação da problemática:**

Identificação de um problema social e urbanístico que possa ser solucionado através de um projeto de requalificação, utilizando os conhecimentos adquiridos durante o período acadêmico. Dessa maneira, é abordado o problema do subaproveitamento dos espaços e o descaso com o Parque Multiuso Mina do Padre Victor, em Três Pontas, MG.

▪ **Pesquisa Teórica:**

Fundamentação dos usos dos espaços públicos; contextualização e benefícios dos parques urbanos conduzidos principalmente por Jane Jacobs e Jan Gehl, pois evidenciam a importância da relação entre pessoas e a cidade; o objetivo da requalificação urbana e as interfaces entre a religião e o turismo. E por fim identificação e estudo da legislação pertinente.

▪ **Estudo de Caso:**

Pesquisa de projetos semelhantes a nível nacional e internacional que obtiveram resultados positivos, e análise das estratégias e soluções utilizadas nesses locais;

▪ **Diagnostico da cidade:**

Apresentação da cidade na qual está inserida a área escolhida, analisando as informações econômicas, culturais e sociais, a fim de coletar dados para justificar as diretrizes.

▪ **Análise da evolução do bairro:**

Identificação da evolução do bairro Jardim das Oliveiras, onde está localizado o Parque escolhido para a requalificação.

▪ **Diagnóstico do terreno escolhido:**

Análise minuciosa das condições do terreno e entorno imediato para melhor compreensão das potencialidades do local, através de visitas *in loco*, mapeamentos e entrevista na área.

▪ **Proposta:**

Proposta projetual com o intuito de reunir o que foi estudado na fundamentação teórica e projetual, e analisado no diagnostico, para que a realização de uma proposta de requalificação que alcance os objetivos almejados



02.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Figura 04: Pixeland em Sichuan, China.
Fonte: br.pinterest.com/pin/5159437010622032

2.1 ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS

A cidade é um espaço construído, que se constitui de espaços públicos e privados. Os espaços privados são aqueles pertencentes a algum proprietário, como residências, empresas ou comércios. Em que esses proprietários são responsáveis pela manutenção dos espaços. Já em relação aos espaços públicos são locais de uso comum, onde as pessoas praticam atividades coletivas, e são divididos em duas categorias: espaço público com restrições e espaço público livre. Os espaços públicos com restrições são locais com acessos controlados, como por exemplo, o horário de funcionamento. Já os espaços públicos livres as pessoas tem o direito de ir e vir, como é o caso de ruas, calçadas, praias, praças, entre outros. Ou seja, esses espaços são aqueles formados pela ausência de construção, pertencentes ao poder públicos e que fazem parte do cotidiano das cidades, além de desempenhar a função no meio urbano para convívio e lazer, visando à qualidade de vida e a recreação.

De acordo com Souza (2003), os espaços livres podem ser classificados em diferentes categorias espaciais, de acordo com a propriedade (público ou privado) e com a função (circulação ou permanência). Assim, os lotes residenciais e de condomínios, os pátios institucionais e clubes semiprivados, caracterizam-se como espaços livres privados e de permanência.

As praças e parques são tidos como espaços livres públicos de permanência, enquanto as ruas, autopistas e calçadas são considerados espaços livres públicos de circulação.

Complementando as análises anteriores, os espaços livres públicos exercem importante papel na sociedade contemporânea e desempenham as seguintes funções:

Função social: proporcionam encontro e lazer, promovendo a socialização dos indivíduos.

Função organizacional: alinham a infraestrutura da cidade e configuram o desenho urbano.

Função ecológica: estruturam áreas de proteção ambiental.

Função cultural: fortalecem a identidade local.

Todas as categorias de espaços livres são muito importantes, pois modificam a paisagem urbana e interferem na configuração e na escala da cidade. Pode-se afirmar que o espaço público é a coluna vertebral que permite integrar, organizar e dar unidade a cidade.

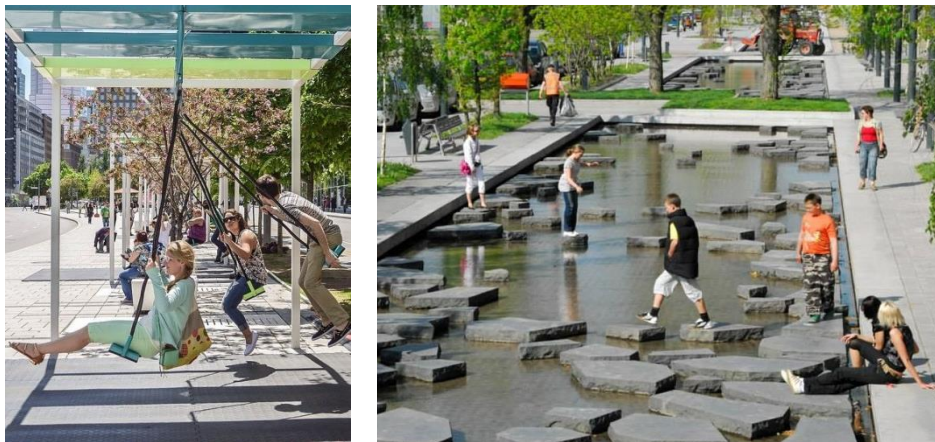
Além dessas definições, o espaço público dá identidade e caráter à cidade. Permitindo que seja reconhecida e vivida por parte dos seus habitantes e também dos visitantes,

através dos seus aspectos como a forma, a função, a espacialidade, a acessibilidade (física e visual) e a qualidade ambiental. Segundo GEHL (2013), uma cidade viva é aquela que promove a vida urbana de forma variada e complexa em sua dinâmica e está diretamente ligada à apropriação do homem com a circulação, os espaços livres e a ocupação urbana. Desta forma, a presença de pessoas e a diversidade de usos aliados aos bons hábitos das rotinas diárias da população, são atrativos de usos.

A segurança nos espaços públicos, segundo GEHL (2013), é essencial, pois:

Ser capaz caminhar com segurança no espaço da cidade é um pré-requisito para criar cidades funcionais e convidativas para as pessoas. Real ou percebida, a segurança é crucial para vida na cidade.

Figura 05: Espaços públicos.



Fonte: Pinterest, 2020.

Portando, em relação à proposta de intervenção urbana no Parque Multiuso Mina do Padre Victor, será necessário priorizar os seguintes aspectos para a concepção de um espaço público de qualidade e seguro que convidem as pessoas a permanecerem nele.

Figura 06: Esquema de priorização.



Fonte: A autora, 2020.

2.2 PARQUES URBANOS

De acordo com o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA, 2006), o parque urbano é uma área verde com função ecológica, estética e de lazer, no entanto, com uma extensão maior que as praças e jardins públicos. Oferecendo a alguns bairros ou a cidade inteira, uma série de atividades de interesses para diferentes faixas etárias, com percursos e usos

delimitados: esportes livres ou organizados, descanso e lazer, etc. (BRITO, 2012)

De acordo com o Art. 8º, § 1º, da resolução CONAMA N°369/2006, considera-se área verde de domínio público, para efeito desta Resolução, o espaço de domínio público que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização.

2.2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS PARQUES URBANOS

A origem dos parques urbanos se fundamenta em dois pontos primordiais: a urbanização e a industrialização dos países. Este processo ocorreu primeiramente na Europa e nos Estados Unidos, a partir da necessidade de dotar as cidades de espaços adequados a fim de proporcionar lazer à nova demanda social.

No Brasil foi diferente esta inserção de parques urbanos e áreas verdes, não surgem da urgência social de atender as necessidades das massas urbanas das cidades do século XIX, visto que o Brasil, nesse período, não possuía uma rede urbana expressiva e as cidades brasileiras não tinham o porte das cidades europeias. Com isso os parques foram criados como figura complementar ao cenário das elites emergentes, que procuravam construir uma configuração urbana semelhante aos modelos ingleses e franceses. A função a que se

destinavam esses primeiros parques nas emergentes cidades urbano-industriais europeias era o lazer e recreação, sendo que:

[...] a princípio, as ideias de parque na Inglaterra estavam ligadas ao modelo de jardins, com influências de culturas e artes orientais modelados e planejadas paisagisticamente de acordo com a disposição dos elementos naturais preexistentes (MELAZO e COLESANTI, 2003, p. 05).

O Central Park foi o primeiro parque paisagístico urbano de Nova Iorque em 1858, com o desenho do arquiteto-paisagista Frederick Law Olmsted, principal responsável pela disseminação dos parques com o conceito de *Pleasure Garden*, que traz a cidade um cenário idealizado do campo. Até então os parques eram em pequenas escalas, mas o Central Park transforma a escala dos parques, que se dá também pela proporção que as cidades modernas da época estavam ganhando.

Figura 07 – Central Park.



Fonte: Google Imagens, 2020.

No Brasil a história dos parques urbanos se inicia no Rio de Janeiro, principalmente com a fundação do Jardim Botânico em 1808, criado pela família real portuguesa, sendo transformado ao longo do século XIX, em um parque público, mantendo as características dos jardins ingleses. Segundo Macedo e Sakata (2003, p.54), “O Jardim Botânico do Rio de Janeiro é um exemplo típico de fusão das duas vertentes projetuais”, ou seja, o lugar do passeio, do “ver e ser visto”. Estes jardins eram espaços públicos quanto à sua localização, mas espaços reservados quanto ao seu uso. Apenas as pessoas com vestes apropriadas podiam circular entre as palmeiras imperiais e a vegetação nativa brasileira, pois, a maioria da população não tinha acesso a esses espaços.

No decorrer dos séculos, os parques urbanos passam a incorporar novas funções e usos, tendo como influencia a estrutura urbana e questões sociais e culturais. O espaço que antes era destinado basicamente ao lazer contemplativo, apresenta funções esportivas e recreativas. Macedo explica ainda que a arquitetura paisagística pode ser identificada por três linhas: a Linha Eclética, a Moderna e a Contemporânea.

A Linha Eclética inclui as obras do final do século XIX e início do século XX. Desde o primeiro espaço público

criado no Brasil, teve como modelo a Europa, principalmente ideais franceses e ingleses, trazendo espaços românticos, bucólicos e arcades, caracterizavam pela presença de caminhos sinuosos e recantos, utilização da água e o uso de vegetação bem elaborada. Exemplo: o Parque Américo Renné Giannetti, Belo Horizonte.

Figura 08: Parque Américo Renné Giannetti.



Fonte: <https://guia.melhoresdestinos.com.br/parque-municipal-americorenne-giannetti-203-5717-l.html>

A linha Moderna aconteceu nas décadas de 1930 e 1940, teve a influencia de uma nova corrente de pensamento, que recusava referências ao passado e valorizava a vegetação nativa. Foi incorporado um novo programa nos parques valorizando as atividades recreativas ao ar livre como playground, áreas de convívio familiar e quadras esportivas. Exemplo: Parque Ibirapuera, São Paulo.

Figura 09: Parque Ibirapuera, São Paulo.



Fonte: Google Imagens, 2020.

A Linha Contemporânea que inicia em 1990, caracteriza por novas organizações para os espaços livre, não apresenta padrões rígidos como as linhas antecessoras. Objetivo de reconectar as pessoas com a natureza, volta a valorizar os espaços contemplativos, mas ao mesmo tempo mantem os espaços de lazer, dando grande ênfase às atividades de usos múltiplos, a água continua como importante elemento, mas agora considerada elemento a ser preservado e, em muitos casos, funciona como o elemento principal do projeto. Exemplo: Instituto Inhotim, Brumadinho, Minas Gerais.

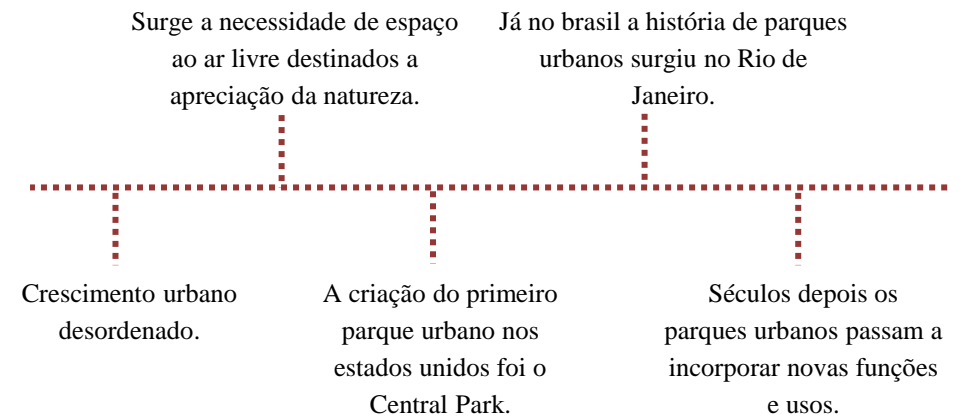
Figura 10: Instituto Inhotim, Brumadinho.



Fonte: Google Imagens, 2020.

Para facilitar o entendimento em relação à evolução dos parques urbanos, uma breve linha do tempo demonstrando esse acontecimento no qual foi descrito acima.

Figura 11: Linha do tempo.



Fonte: A autora, 2020.

Os parques urbanos são considerados um presente para a população, mas se este raciocínio fosse invertido, as pessoas que seriam um presente para os parques urbanos. Este último pensamento está mais coerente com a realidade dos espaços públicos, pois quem proporciona vida a estes espaços são as pessoas. Os parques são momentâneos, enfrentam crises de popularidade e impopularidade muito breves, tudo depende do seu uso. Muitos espaços vazios e abandonados pela cidade são chamados de parques.

A frequente alusão às áreas livres como solução universal para as cidades, como se fossem por si só uma virtude patente, é colocada como uma atitude ingênua. Jacobs (2001) questiona sobre isso: *“Mais áreas livres para quê ? Para facilitar assaltos ? Para haver mais vazios entre os prédios ? Ou para as pessoas comuns usarem e usufruírem ?”*

Portanto, não é possível obter a valorização de um bairro simplesmente adicionando áreas verdes sem nenhum critério ou contar que a existência de um parque irá assegurar a vitalidade para si e para o seu entorno. Os parques de bairros são movidos pela maneira de como a vizinhança neles interferem e, para que um parque de bairro funcione, são necessários quatro elementos:

A **complexidade** trata-se da diversidade de usos que afeta o parque diretamente.

A variedade de usos dos edifícios propicia ao parque uma variedade de usuários que nele entram e dele saem em horários diferentes. Eles utilizam o parque em horários diferentes porque seus compromissos diários são diferentes. Portanto, o parque tem uma sucessão complexa de usos e usuários. (JACOBS, 2011).

Outra questão relacionada à complexidade é a riqueza espacial, composta por elementos que propiciem dinâmica na paisagem,

como a diferença de níveis, elementos visuais interessantes, diferentes pontos de vistas do mesmo parque ou agrupamento de vegetação.

A **centralidade** refere-se a um elemento ou local de destaque para as pessoas que habitam.

Os parques bons, mesmo que pequenos, possuem um local que é reconhecido por todos como sendo o centro, um ponto de destaque ou um cruzamento principal. (JACOBS, 2011).

A **insolação** é desejável que os parques propiciem tanto boas áreas de sombra para o verão como áreas ensolaradas para os dias de inverno, assim criando vida e permanência nesses locais. “O sol faz parte do cenário das pessoas.” (JACOBS, 2011).

Por fim, a **delimitação espacial** em que os parques precisam ter seu espaço delimitado, e não ser limitado entre edificações. Não devem, tampouco, formar imensas áreas vazias sobre as quais os edifícios se assentam.

Para concluir o bom uso de parques nos bairros, Jacobs (2011) possui uma teoria interessante sobre os parques genéricos e parques específicos. Os genéricos são adequados aos entornos de uso mais diversificados, com movimento de pessoas em diferentes horários. Já os parques específicos, possuem funções diretas que chamam as pessoas para seu uso, por exemplo, um parque

com uma quadra esportiva ou uma concha acústica. Em lugares mais afastados ou com pouca mistura de usos na vizinhança, o uso específico é o mais indicado, já que as pessoas se deslocarão até o local para um determinado uso.

Quase ninguém vai a um lugar sem atrativos espontaneamente, mesmo que o esforço seja pequeno. As diferenças, não as cópias, propiciam interação de usos. Monotonia é o oposto de interação. (JACOBS, 2000, p. 87)

Contudo, Jacobs (2011) defende que o sucesso do meio urbano está na diversidade, na mistura e no encontro de pessoas, culturas e atividades. O êxito destes espaços públicos, está diretamente relacionado à democratização do mesmo e uma multifuncionalidade do sistema, associando diferentes usos em um mesmo espaço.

2.2.2 BENEFÍCIOS DOS PARQUES URBANOS PARA SOCIEDADE

O espaço público representa mais do que um espaço aberto e acessível a todos, é um lugar que agrega valores sociais, econômicos e ambientais. Ou seja, a qualidade destes elementos influencia diretamente a qualidade de vida dos habitantes. Uma cidade que apresenta bons espaços públicos contribui para a saúde física e psicologia dos moradores. Como já afirmava Alex (2008) os espaços públicos assumem diferentes formas e tamanhos. As ruas, calçadas,

avenidas, praças e parques, são elementos que estruturam o tecido urbano, e possibilitam além da circulação de pessoas, espaços de permanência e lazer. Assim, espaço público abrange variados aspectos importantíssimos tanto para a cidade como para a população, por exemplo:

Valor social:

- Intensifica a interação social e cultural;
- Proporciona melhoria na qualidade de vida;
- Propicia a prática de atividades físicas;

Valor econômico:

- Potencialização da econômica local;
- Valorização do entorno no qual está inserido;
- Atrai investimentos para área, fomentando o comércio e serviços, além da valorização imobiliária;

Valor ambiental:

- Contribui para uma melhor qualidade do ar e do solo;
- Reduz a temperatura do ambiente;
- Redução de ruídos;
- Preservação da biodiversidade

Percebe-se, portanto, a importância dos espaços verdes para as cidades. Cumprindo suas três funções principais, proporcionando lazer e descanso aos visitantes, sendo utilizado para ensinar a educação ambiental a os princípios da sustentabilidade, além de embelezar o ambiente, os parques projetam-se

destacadamente frente aos demais espaços artificiais contribuindo para o crescimento do turismo e para a criação da imagem das cidades, sendo seu principal elemento de formação.

2.2.3 BIOFILIA

Diferentes estudos apontam que a falta de estímulos naturais na vida cotidiana afeta negativamente a qualidade da saúde da população. Esse fato resgata a hipótese da biofilia, conceito que defende a demanda genética humana pela convivência com elementos naturais nas paisagens e que compõe a própria evolução das espécies. Dessa forma, a necessidade de se permitir a natureza na vida do ser humano se torna essencial, e não opcional. Essa afirmação é amparada por Edward Wilson, que em seu livro, *Biophilia* (1984), popularizou o termo biofilia para descrever a extensão de como os humanos é fortemente ligados à necessidade de conexão com a natureza. Ele também descreve a biofilia como sendo a afiliação emocional inata dos seres humanos com outros organismos vivos.

Antes e mesmo depois da Revolução Industrial, a grande maioria dos humanos habitava em uma escala agrária, vivendo grande parcela de suas vidas entre a natureza. Conforme a população urbana foi crescendo, aumentou-se a preocupação com as questões de saúde e saneamento. A criação de grande parque público tornou-se uma

estratégia para melhorar a saúde e reduzir o estresse da vida nas cidades. De acordo com OLMSTED (1865), o contato com a natureza resulta em uma mente sem fadiga e assim, através da influencia da mente sobre o corpo, dá o efeito de descanso refrescante e revigoramento de todo o nosso sistema.

O autor Timothy Beatley (2011) defende que um contato mais próximo com a natureza colabora para o desenvolvimento de uma consciência ética, um senso de coletividade, respeito e de solidariedade entre as pessoas. Um escape do nosso meio urbano, do nosso olhar viciado e dos velhos hábitos. A natureza proporciona um deslumbramento, a oportunidade de vivenciar o sublime. O contato com a grandeza do mundo natural é fundamental para o nosso progresso e processo criativo.

Algumas cidades podem servir de exemplo, como Nova York, que estimula famílias a acampar nos parques, e em muitos outros lugares que favoreçam a proximidade com a natureza. Outro exemplo para melhor compreensão da aplicação dos padrões da biofilia é o Parque André-Citroën, em Paris. Localizado nos terrenos das antigas instalações da Citroën, na margem esquerda do rio Senna, o parque foi construído em 1992 e

representa um dos grandes marcos do paisagismo europeu. O arquiteto paisagista Gilles Clément ficou responsável pela parte norte do parque, que incluía o jardim Branco, a série de seis jardins dos Sentidos, o jardim do movimento e as duas grandes estufas.

Figura 12: Parque André-Citroën, Paris.



Fonte: <https://www.archdaily.com/112685/ad-classics-parc-andre-citroen-alain-provost/5c4f06e4284dd18302000005-ad-classics-parc-andre-citroen-alain-provost-photo>.

A série de seis jardins ganha destaque pela dupla visão que se pode ter dos diferentes espaços, tanto se pode caminhar pelo jardim como ter uma visão aérea através da ponte que atravessa todos os jardins temáticos. Essa relação entre os jardins é importante pela maneira de como podemos sentir o espaço de forma diferente, as proporções dos canteiros e volumes das plantações tornam-se mais evidentes, assim como as diferentes cores e texturas. Conclui-se que

este projeto traduz a importância da percepção do usuário em relação à natureza e como isso nutre seu sentimento de pertencimento em relação ao espaço.

Figura 13: Parque André-Citroën, Paris.



Fonte: <https://www.archdaily.com/112685/ad-classics-parc-andre-citroen-alain-provost/5c4f06e4284dd18302000005-ad-classics-parc-andre-citroen-alain-provost-photo>

2.3 REQUALIFICAÇÃO URBANA

Ao analisar a cidade como todo, tentamos compreender de que maneira surgiram os problemas como, por exemplo, o crescimento desordenado, falta de infraestrutura e a ausência de áreas pública de qualidade. Esses são apenas alguns exemplos dos problemas da cidade contemporânea. A urbanização sem planejamento pode ser destacada como um dos principais fatores dessa série de dificuldades encontradas nas cidades.

No livro “Cidades para Pessoa” o arquiteto Gehl analisa completamente a cidade e como ela deve ser projetada:

As cidades devem pressionar os urbanistas e arquitetos a reforçarem as áreas de pedestres como uma política urbana integrada para desenvolver cidades vivas, seguras, sustentáveis e saudáveis. Igualmente urgente é reforçar a função social e para uma sociedade democrática e aberta. (GEHL,2014,pg. 6).

Entretanto a ausência de planejamento urbano evidencia uma total falta de relação entre o homem e a cidade, dando origem ao conceito de requalificação urbana. No entanto, o conceito de requalificação urbana tem um caráter de intervenção na cidade contemporânea, exigindo um programa completo e extenso como a melhoria nas condições funcionais, ambientais e sociais.

Segundo Silva (2011) o objetivo da requalificação urbana é analisar o papel e o contribuinte deste processo para a revitalização física e funcional. A preservação e a valorização dos elementos simbólicos são mais relevantes no contexto da relação do homem com o espaço geográfico e ainda para a identidade do local.

Complementando, o objetivo da requalificação é promover alterações no espaço físico urbano a fim de dar qualidade e novos usos a esses espaços. Abaixo seguem algumas diretrizes que contribuem para uma requalificação eficiente:

- Resgate da qualidade vida;
- Melhoria da dinâmica urbana;

- Melhoria do conforto ambiental;
- Incentivo a prática de atividade física;
- Melhoria do conforto ambiental;

2.4 TURISMO RELIGIOSO

O turismo religioso é um importante segmento do mercado turístico que envolve dois dos mais importantes fenômenos sociais do mundo contemporâneo: Turismo e Religião. Ao buscarmos as origens do turismo religioso, poderemos encontrá-lo nas mais antigas manifestações religiosas tanto cristãs quanto não cristãs.

Entre os cristãos, o movimento das cruzadas constatava na prática da peregrinação ao túmulo de Cristo: essa peregrinação fazia-se nas mais duras condições, num espírito de sacrifício e purificação. Já no segundo milênio, a esperança do retorno de Cristo a Jerusalém ainda reforçava, no espírito de muita gente, o desejo de alcançar a salvação. Jerusalém historicamente é considerada uma cidade santa tanto para os judeus quanto para os muçulmanos e para os cristãos. Ela é o destino de peregrinações e orações para os principais grupos religiosos da região de seu entorno: para os cristãos, o símbolo é o Santo Sepulcro; para os

judeus, o Muro das Lamentações; e para os muçulmanos, a Esplanada das Mesquitas.

Quando alguém, empenhado em remir-se de suas culpas ou de seus pecados, de forma livre e espontânea ou por conselho ou disposição de líderes religiosos, se dirige a lugares sagrados ou a outros lugares, em espírito de arrependimento e compunção, o conjunto de atividades é designado como viagem de penitência ou viagem de reparação.

Segundo os dados da EMBRATUR (Instituto Brasileiro de Turismo), 15 milhões de brasileiros se dirigem anualmente a destinos religiosos, sendo predominante a fé católica, possuindo um número bastante significativo de locais religiosos que atraem todos os tipos de visitantes. Como por exemplo, Aparecida do Norte, no estado de São Paulo, onde está o Santuário da Padroeira Nossa Senhora Aparecida. Anualmente, a cidade de Aparecida, com pouco mais de 36 mil habitantes, recebe em torno de 8,5 milhões de romeiros, sendo considerado o maior polo de turismo religioso do País.

Figura 14: Aparecida do Norte, São Paulo.



Fonte: Google Imagens.

De acordo com Dias (2003) o turismo religioso é definido como:

Uma forma de viagem na qual a motivação principal é a religiosa; no entanto podem ocorrer outras motivações, tais como a curiosidade ou o interesse cultural em compreender as manifestações tangíveis e intangíveis de determinada cultura religiosa. Turismo religioso é aquele empreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participação em eventos de caráter religioso. Compreendem romarias, peregrinações e visitas a espaços, festas, espetáculos e atividades religiosas.

O turismo é um fenômeno social que consiste no envolvimento dos indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente, por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual e, por conta dessa ação, geram múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural para o destino.



03. DIAGNÓSTICO DA ÁREA

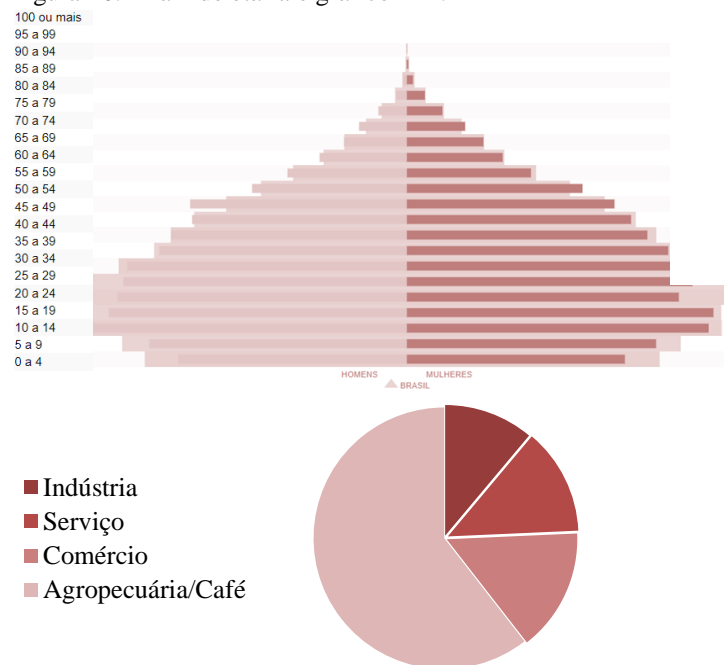
Figura 15: Serra de Três Pontas
Fonte: Google Imagens, 2020.

3.1 HISTÓRICO DA CIDADE DE TRÊS PONTAS

Situada na região sul do estado de Minas Gerais, distante a 282 quilômetros da capital mineira, o município é habitado por aproximadamente 54 mil pessoas segundo o Censo 2010. A cidade é dotada de infraestrutura urbanística, com excelentes condições de saneamento básico, energia elétrica e pavimentação.

Na figura 20 estão apontados os números mais significativos relacionados a população e a economia da cidade segundo os dados apresentados pelo IBGE 2010.

Figura 16: Pirâmide etária e gráfico PIB.



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/tres-pontas/panorama>

A cidade possui um relevo predominante ondulado, no entanto, existem regiões montanhosas que ocupam cerca de 20% da cidade. De acordo com Artigo Serra de Três Pontas, no site da prefeitura, uma delas é a Serra de Três Pontas, onde se localiza o ponto mais alto no município, que também, deu nome à cidade. Local muito conhecido tanto pelo seu formato peculiar quanto pela sua beleza.

Figura 17: Cidade de Três Pontas



Fonte: <https://www.trespontas.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/conheca-tres-pontas-terra-da-musica-e-capital--mundial-do-cafe/6497>

Dentre os segmentos turísticos podemos considerar uma cidade onde a música, a fé e o café contribuem para a formação da identidade do município, buscando proporcionar cultura, diversão e lazer aos turistas e a população em geral. Além disso, a cidade é associada justamente com

outros municípios, ao Circuito Turístico Vale Verde e Quedas D'Água, cujo objetivo é o fortalecimento e o desenvolvimento da atividade turística na região. Entretanto, a atividade turística vem crescendo ao longo dos anos na cidade de Três Pontas, principalmente com a data festiva do Beato Padre Victor, contando com movimento tanto de romarias quanto de peregrinos de toda parte do Brasil.

3.1.1 A MÚSICA

Nomes como Milton Nascimento e Wagner Tiso levam o nome da cidade aos quatro cantos do planeta, além de serem idealizadores de grandes festivais que aconteceram na cidade. Além de trazer de volta a Três Pontas alguns dos artistas que fizeram parte do histórico Show do Paraíso, em 1977, a “Feira Moderna – Um Woodstock Mineiro” também leva para o palco representantes da fértil produção musical do sul de Minas.

Outro evento que acontece todos os anos na cidade em homenagem a Milton Nascimento e Wagner Tiso é o Festival Música do Mundo, de acordo com as informações a edição de 2009 foi um grande sucesso, reunindo por volta de 350 artistas de vários estilos.

Figura 18: Wagner Tiso e Milton Nascimento



Fonte: Google Imagens, 2020,

3.1.2 O CAFÉ

Um município com o relevo discretamente acidentado, com altitude média em torno de novecentos metros em relação ao nível do mar e com o clima ameno o ano todo, destaca a beleza dos cafezais. A cidade é pioneira com destaque internacional no cultivo de café e umas das maiores produtoras do mundo, sendo até considerada a “Capital Mundial do Café”. Além disso, a cidade abriga um evento nacional da cafeicultura, que é a Expocafé realizada na fazenda experimental EPAMIG do município, oferecendo aos cafeicultores e representantes de indústria a oportunidade de conhecer e adquirir novidades em máquinas, equipamentos e insumos para a cafeicultura. Segundo o coordenador de negócios da feira, Antônio Fernando, relata que, a edição de 2019 apesar do momento de

baixa internacional no preço da saca do café, o evento teve um crescimento de 6% no número de expositores. Contudo foram cerca de 220 milhões de negócios gerados e prospectados com uma presença de 15 mil visitantes, entre produtores e geradores de negócios.

Figura 19: Área do evento Expocafé



Fonte: <https://revistacafeicultura.com.br/?mat=58265>

3.1.3 A FÉ

De acordo com IBGE 2010 cerca de 85% da população trespontana se declara ser da Igreja Católica Apostólica Romana e 11,82% declara ser protestante. Dentre a comunidade evangélica, existem diversas igrejas tanto de missão, que compõe quase dois por cento da população trespontana, tendo como principais representantes a Igreja Batista e a Igreja Adventista.

O turismo religioso é motivado pela fé popular, onde a fé apresenta mais intensidade. Ou seja, o turismo é realizado em locais de importância religiosa, geralmente para homenagear uma figura sacra, agradecer preces atendidas e, até mesmo, pagar penitências. Em Três Pontas nota-se um grande movimento de romarias e de peregrinos, principalmente em celebração ao Beato Padre Victor e a outra personalidade que fortalece a identidade religiosa na cidade é a Serva de Deus Madre Tereza Margarida, renomada como Nossa Mãe.

“Com essas duas referências, Três Pontas passa a ser um polo de turismo religioso muito importante dentro desse contexto do Sul de Minas. Isso pode sim virar uma fonte de renda para o turismo na cidade. E o principal foco disso tudo é que a gente tenha essa vivência religiosa todo o ano, que a gente possa ter outras atrações para os turistas, agregando o lado religioso com a música e o café”, reforça o secretário do turismo da cidade.

3.1.3.1 NOSSA MÃE

Madre Tereza Margarida viveu no Carmelo São José em Três Pontas e sua vida foi totalmente dedicada a Deus e aos irmãos. Atualmente as irmãs Carmelitas de Três Pontas vivem o início do processo de Beatificação de Nossa Mãe.

Segundo o site da Prefeitura de Três Pontas,

desde que chegou de Roma a licença para a abertura do processo de beatificação de “Nossa Mãe”, em 07 de julho de 2011, a vida das irmãs ganhou uma causa nobre. O reconhecimento do povo de Deus, vai se transformar em um processo de beatificação da Serva de Deus Nossa Mãe, outra personalidade de Três Pontas que fortalece a identidade da cidade como roteiro religioso.

Figura 20: Nossa Mãe.



Fonte: <http://www.trespontas.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/turismo-religioso/7757>

3.1.3.2 PADRE VICTOR

Segundo o site oficial do Padre Victor, o teólogo italiano Gaetano Passarelli descreve o Beato:

O jovem negro, escravo, que passava seus dias na Campanha (MG) do início do século XIX, revela ao seu professor de alfaiataria que queria ser padre. Era um sonho impossível a pessoas como ele à época, mas ter fé é crer no que não é

possível. E Victor venceu todos os preconceitos e barreiras sociais, se tornando o primeiro padre ex-escravo do Brasil.

Permanecendo na cidade por 53 anos até deixar este mundo. Morreu no dia 23 de Setembro de 1905 após ter um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Suas histórias são passadas de pais para filhos que contam de sua humildade, total dedicação às pessoas, persistência ante obstáculos racistas de Padre Victor. O que se pode perceber na vida de Padre Victor é que a fé realmente “remove montanhas”, e um sonho é capaz de mudar a realidade de uma época.

Em 5 de junho de 2015, o Papa Francisco assinou o decreto de beatificação de Padre Victor. O primeiro milagre reconhecido pelo Vaticano foi o da professora Maria Isabel de Figueiredo, de 37 anos, moradora de Três Pontas, e que conseguiu realizar o sonho de ser mãe, depois de sucessivas tentativas para engravidar. Segundo a medicina era impossível ter filhos. Em uma das entrevistas, Maria Isabel descreve seu pedido:

“Pedi a graça no decorrer da Novena de 2009. Lembro-me que a Missa foi campal por causa da gripe H1N1. Pedi em frente à Herma e depois escrevi para o meu pedido ser queimado porque eu acreditava muito quando o Padre falava que aquela fumaça dos pedidos seria levada até o Céu. Sempre acreditei muito nisso, então, escrevi com toda fé pedindo ao Padre Victor que me desse essa graça de ser mãe que sempre foi meu sonho.”

Figura 21: Missa de aniversário de morte do Padre Victor.



Fonte: <https://padrevictor.com.br/biografia/>

Após a beatificação de Padre Victor, registrou-se um grande crescimento no número de romeiros e peregrinos em virtude da celebração do aniversário de morte do Beato. No ano de 2017, segundo aproximadamente 25 mil turistas. Já em 2019, a cidade recebeu cerca de 60 mil pessoas para agradecer e orar cidade como roteiro religioso.

pesquisa realizada no período da Festa do Padre Victor, foram registradas 97 romarias de diversas cidades, totalizando

Figura 22: Missa de aniversário de morte do Padre Victor.



Fonte: www.padrevictor.com.br

3.2 LEGISLAÇÃO PERTINENTE

O Plano Diretor é um instrumento básico cuja sua principal finalidade é orientar a atuação do poder público e da iniciativa privada na construção dos espaços urbano e rural, visando assegurar melhores condições de vida de seus habitantes. Desse modo, o plano - **LEI Nº 2.733, DE 09 DE OUTUBRO DE 2006** - é fundamentado em diretrizes e estratégias que visem o direcionamento do desenvolvimento do espaço físico - territorial, como por exemplo :

▪ I – Diretrizes e estratégias da Qualidade Ambiental:

Art. 13. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, essencial à sadia qualidade de vida, inclusive com a responsabilidade dos governos e da comunidade de defendê-lo e preservá-lo para gerações presentes e futuras, mediante valorização do patrimônio ambiental.

Art. 14. Entende-se por meio ambiente ecologicamente equilibrado o espaço onde se encontram minimizados os problemas inerentes à falta de saneamento, à poluição do ar, das águas, sonora, visual, do solo e subsolo, à degradação ambiental e aos efeitos advindos do desenvolvimento municipal desordenado.

▪ II - diretrizes e estratégias do Espaço Físico-Territorial;

Art. 35. Sendo o turismo uma fonte geradora de emprego e renda e o município de Três Pontas, possuidor de grande potencial turístico parcialmente inexplorado, entende-se como fundamental a implantação imediata de uma política de desenvolvimento do setor.

Art. 37. Para agregar valor ao turismo religioso em função do dia 23 de setembro, dia do “Padre Victor”, religioso reverenciado em nível nacional e em processo de beatificação no Vaticano, será elaborado o Programa “Terra do Padre Victor”.

Parágrafo único. O Programa “Terra do Padre Victor” deverá conter um diagnóstico da situação atual e propostas de ações multi setoriais, visando melhor estrutura física e logística na recepção e atendimento aos romeiros.

▪ III - Diretrizes e estratégias da Infraestrutura;

Art. 24. A qualidade de vida do cidadão e o desenvolvimento do município ocorrem na proporção direta da infraestrutura física colocada a sua disposição.

O objetivo dessas diretrizes e estratégias são de melhorar a infraestrutura de determinados locais da cidade, entretanto foi feita uma lista de todos os espaços que precisam ser adequados, entre eles o parque escolhido para a realização deste trabalho:

XIV – complementação do parque da Mina do Padre Victor com a construção de sanitários, playground infantil, anfiteatro, composição paisagística e outras obras afins.

3.3 O BAIRRO

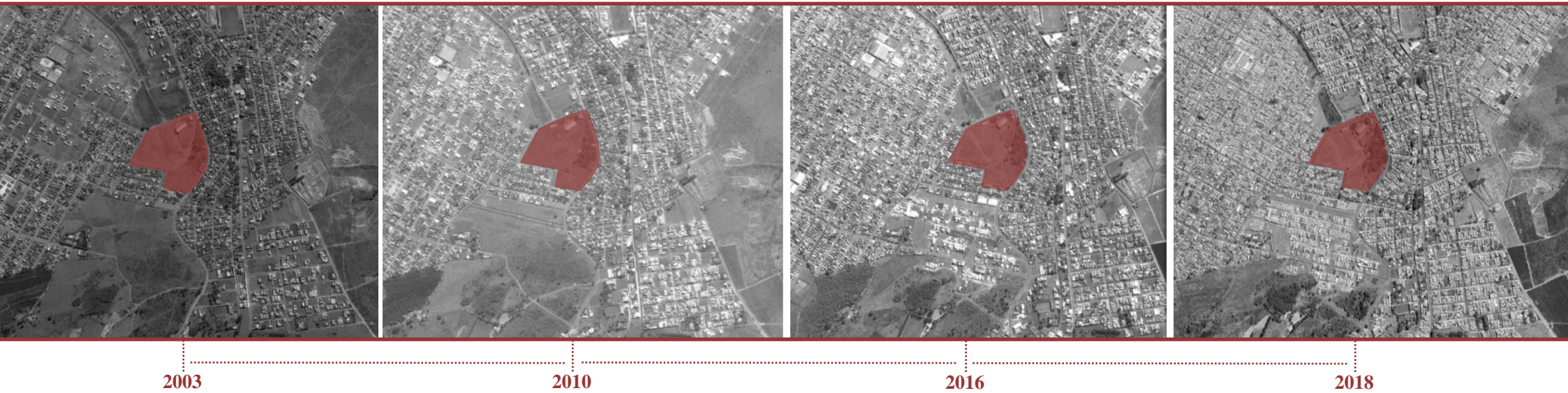
Figura 23: Marcação dos bairros e evolução dos bairros.



O Bairro Jardim das Oliveiras onde está inserido o Parque Multiuso Mina do Padre Victor é circundado por três bairros, Vila Marilena, Aristides Vieira de Mendonça e Francisco V Campos. Através das imagens abaixo, pode-se observar uma grande expansão no entorno da área de escolhida. Sendo a maioria das edificações construídas de uso residencial, impondo aos moradores a necessidade de deslocamento para ter acesso alguns pontos comércio e serviços.

Legenda:

- Área de Intervenção
- Bairro Francisco V Campos
- Bairro Aristides Vieira de Mendonça
- Bairro Jardim das Oliveiras
- Bairro Vila Marilena



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2020.

3.3.1 PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VICTOR

Patrimônio Cultural da cidade, parque está localizado no bairro Jardim das Oliveiras - região um pouco afastada do centro - com área total de 81.318,45 M2, construída visando atender a princípio, como atrativo turístico e como um local para realização de atividades culturais que acontecem na cidade.

De acordo com as informações do livro de tombamento do município, encontra se no local um manancial de água intitulado popularmente de “Mina do Padre Victor”, contendo um pequeno santuário com a estátua do Beato Padre Victor. Até então, sendo o principal atrativo do parque, em que muitos romeiros levam o máximo de água que podem por ser considerada benta.

“O local é de extremo valor cultural e religioso, recebendo muitas visitas dos cidadãos e romeiros que creem no poder milagroso de cura de tal água. Segundo história de nossa cidade, neste local, o Cônego Victor, quando vivo, parava sempre para matar a sede e refrescar-se em suas andanças e trabalhos religiosos.” (Livro do Tombo de Três Pontas, p.03).

Figura 24: Mina do Padre Victor.



Fonte: A autora, 2020.

3.3.1.2 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Através de visitas *in loco* realizadas no dia 02/04/2020 e 15/05/2020 foram registradas imagens que ajudam a demonstrar as características do local e suas relações com o entorno. Note-se que o local encontra-se em condições precárias, com equipamentos urbanos deteriorados e presença de entulho, devido a carência de lixeiras.

Figura 25: Imagens do Parque Multiuso Mina do Padre Victor.



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2020.

Figura 26: Imagens do Parque Multiuso Mina do Padre Victor.

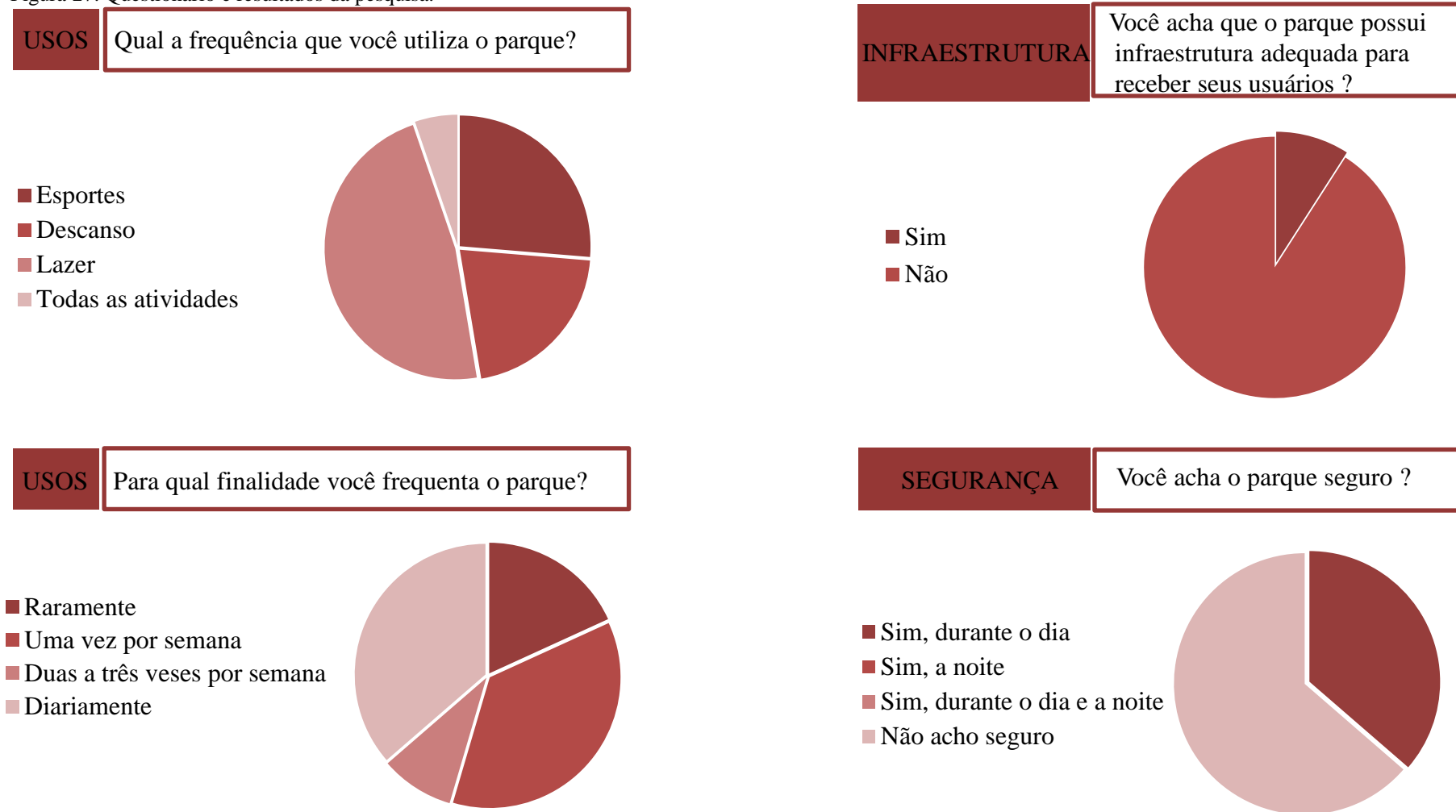


Fonte: A autora, 2020.

3.3.1.3 QUESTIONÁRIO

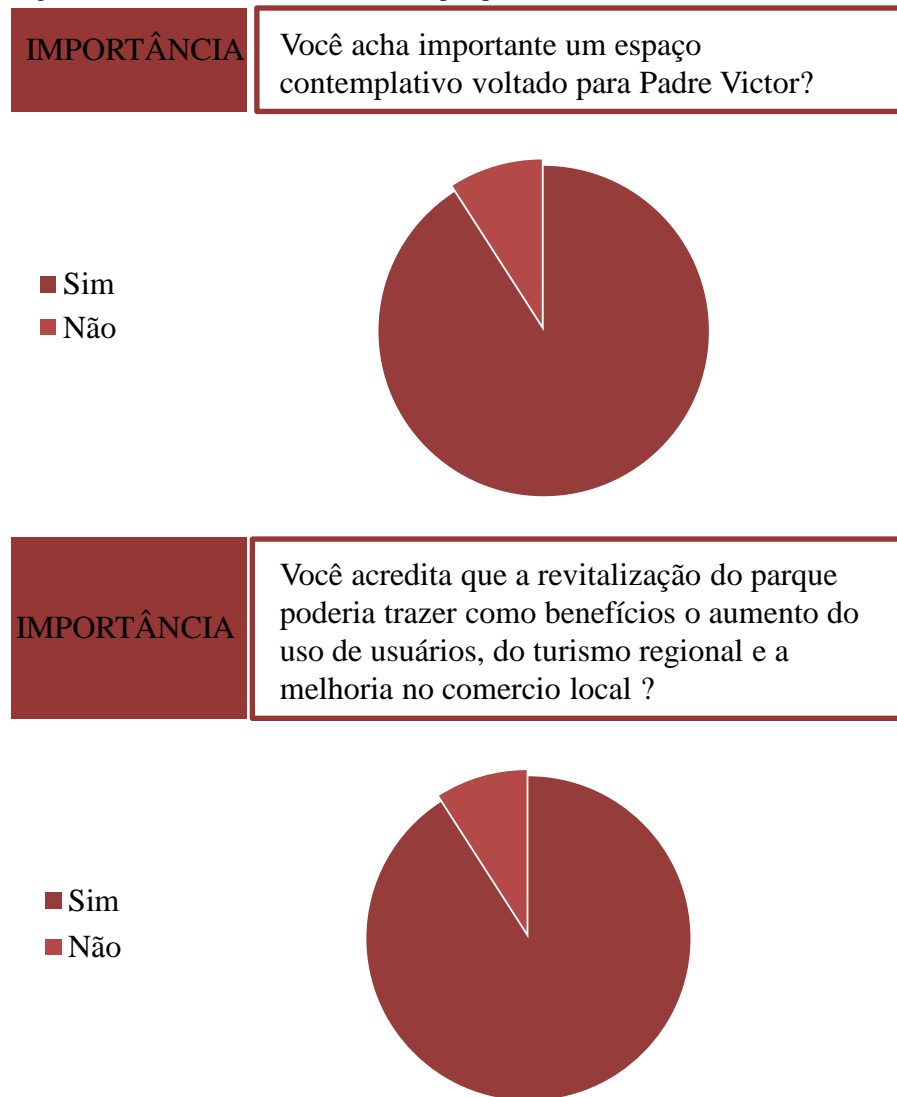
De acordo com as entrevistas realizadas no local e no entorno do parque, foi possível coletar os seguintes dados no intuito de complementar o pensamento e identificar as personalidades dos usuários do parque.

Figura 27: Questionário e resultados da pesquisa.



Fonte: A autora, 2020.

Figura 28: Questionário e resultados da pesquisa.



Fonte: A autora, 2020.

3.3.1.4 CONCLUSÃO DO QUESTIONÁRIO

Com base nos resultados da pesquisa realizada no local, observa-se que a maioria dos usuários do parque estão insatisfeitos, principalmente com a infraestrutura e segurança do parque. Muitos entrevistados alegam que a única quadra existente é usada por adolescente para o uso de drogas, principalmente a noite, trazendo insegurança para as poucas pessoas que ainda frequentam o parque. Além disso, o local carece de iluminação, lixeiras, bancos e os únicos banheiros disponíveis ficam trancados, pois não encontram-se em estado adequado para o uso.

Outro ponto importante para a pesquisa de campo, foi em relação a inserção de um espaço contemplativo direcionado para o Padre Victor, ou seja, um complemento junto a mina d'água já existente, onde seus devotos possam agradecer, refletir e relaxar, praticamente todos disseram que é extremamente necessário essa intervenção, pois assim fortalece a identidade do local

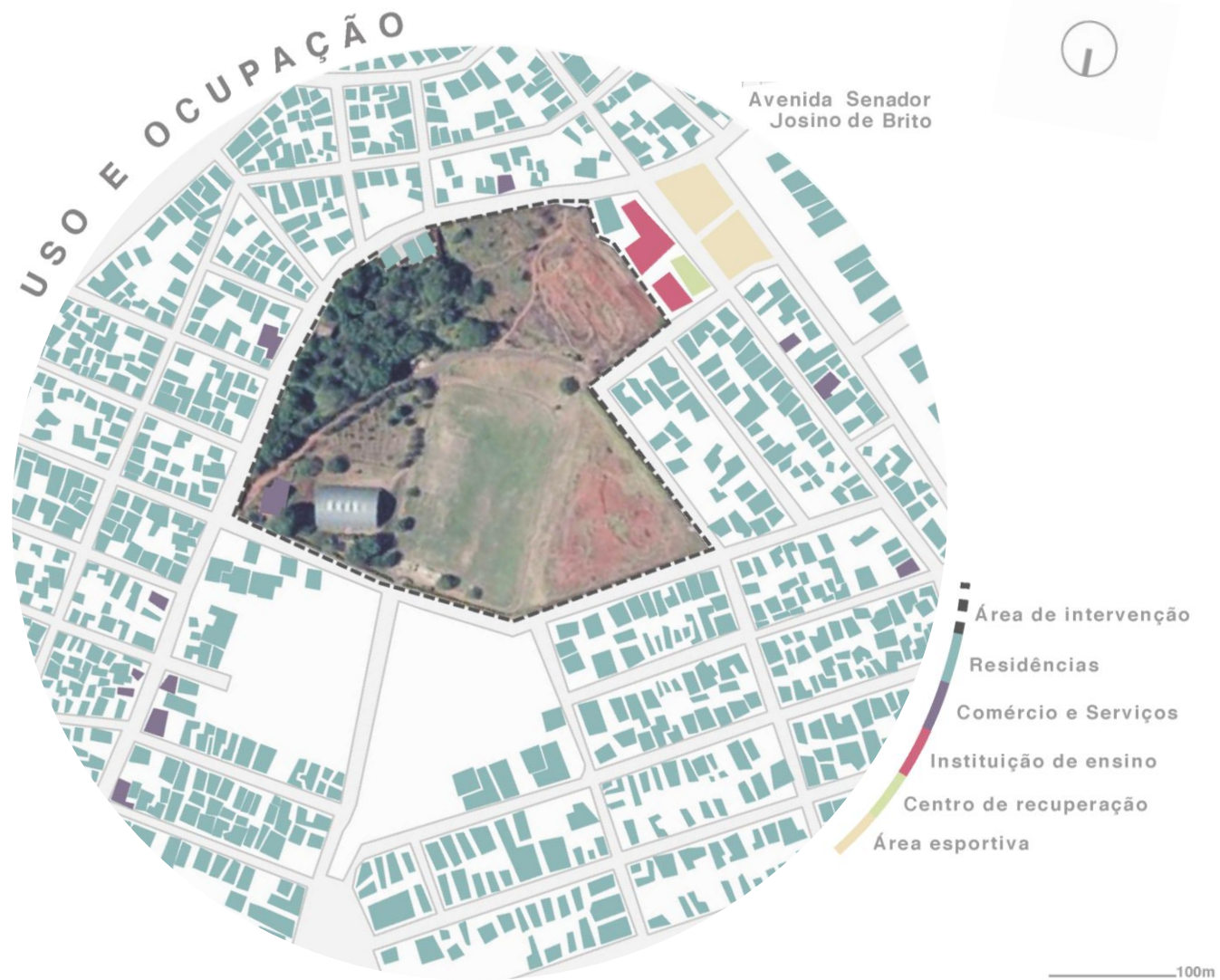
Figura 29: Alguns dos entrevistados.



Fonte: Felipe Assis ,2020.

3.4 MAPA DE USO E OCUPAÇÃO

Figura 30: Mapa de Uso e Ocupação do solo.



Fonte: A autora, 2020.

Por meio do mapa de uso e ocupação do solo, é possível perceber que no geral o uso residencial é mais intenso que os demais, contudo os pontos comerciais e serviços aparecem levemente em algumas áreas, em destaque na Avenida Senador Josino de Brito. A área também possui uma instituição infantil de grande relevância para o bairro, atendendo crianças de 6 meses até 6 anos de idade – e um Centro de Recuperação contra o uso e abuso de droga.

3.5 MAPA DE HIERARQUIA VIÁRIA.

Figura 31: Mapa de hierarquia viária.



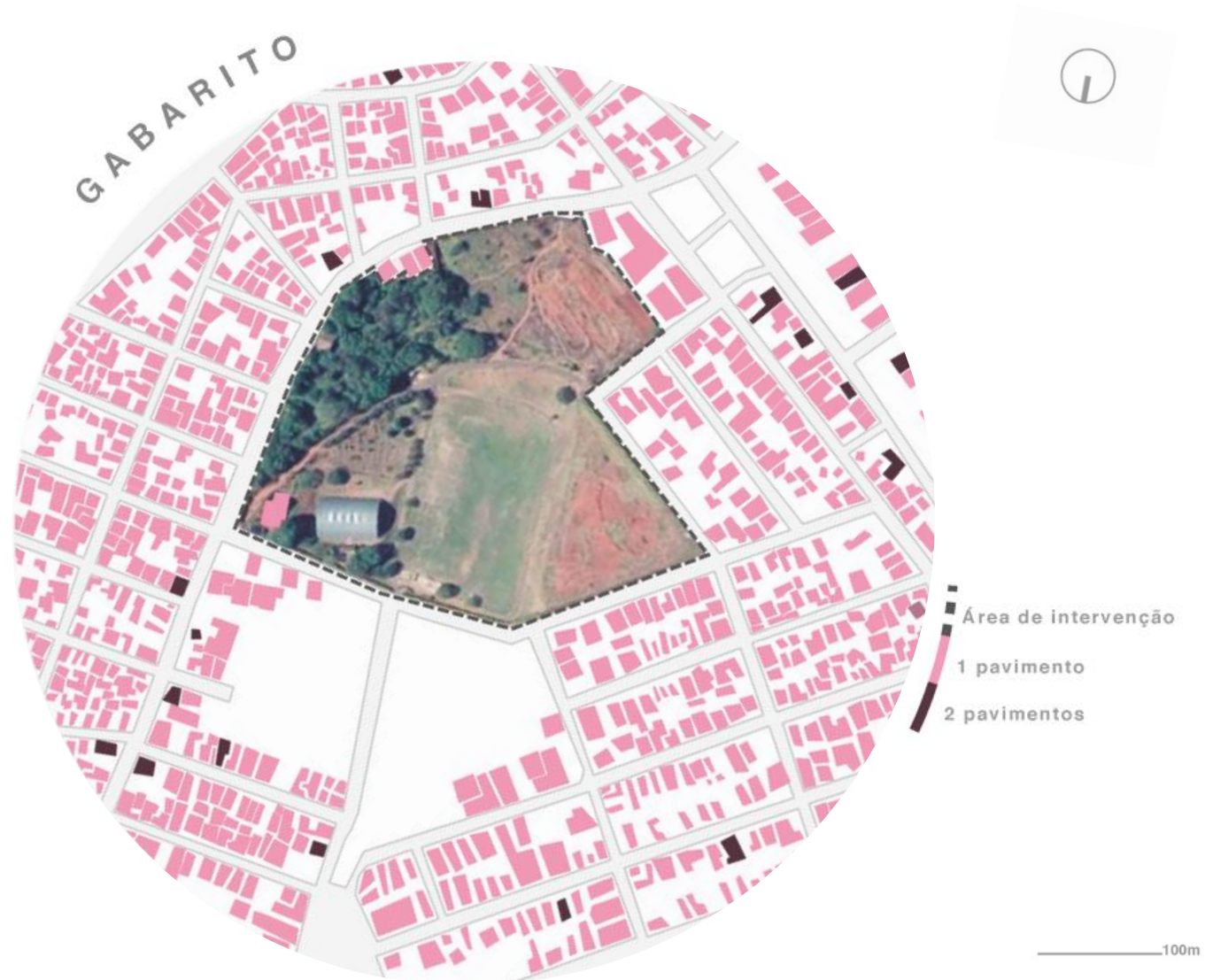
Fonte: A autora, 2020.

Observa-se que o sistema viário do entorno da área de estudo é circundado por vias arteriais, com intensos fluxos de veículos e pedestres durante todo o dia, principalmente na Avenida Senador Josino de Brito, onde se encontra a maior parte dos pontos comerciais e de serviços. Já as vias coletoras apresentam fluxos moderado e despejam os fluxos nas demais vias locais.

Em relação ao transporte público, há apenas dois pontos de ônibus próximo ao parque que servem de apoio para todo o bairro. Contudo apenas com duas linhas que iniciam as rotas às 6:00 horas e encerram às 23 horas.

3.6 MAPA DE GABARITO

Figura 32: Mapa de Gabarito.



Fonte: A autora, 2020.

Em relação a altura das edificações do recorte geográfico escolhido para análise, pode-se dizer que a área é caracterizada por possuir gabarito baixo, com apenas 1 ou 2 pavimentos. Isto acontece, pois, a região é ocupada predominantemente por edificações residenciais, sendo a maioria construções mais antigas. As poucas construções que aparecem de 2 pavimentos são construções mais recentes e algumas de uso misto.

3.7 MAPA DE ESQUIPAMENTOS URBANOS E ASPECTOS AMBIENTAIS

Figura 33: Mapa de Equipamentos Urbanos e Aspectos Ambientais.



Fonte: A autora, 2020.

Apesar de existir alguns equipamentos urbanos, os mesmos não conseguem suprir as necessidades do bairro e nenhum equipamento é voltado para atender as necessidades do parque. De acordo com a análise realizada, nas regiões perpendiculares a avenida de acesso principal ao parque encontra-se uma grande quantidade de lotes vazios aglomerados, potencializando futuras áreas ligadas a atividades do parque. Além disso, na parte oeste do parque existe uma vasta área de preservação permanente. Com isso, pode-se observar que o restante do parque é carente de vegetação, demonstrando que a área de intervenção não possui barreiras contra o recebimento de insolação, ventilação e sombreamento.

3.7 MAPA DE ISOTOPIA

Figura 34: Mapa de Isotropia



Fonte: A autora, 2020.

O mapa ao lado mostra as distâncias dos principais pontos de referência da cidade. Os modais analisados foram a pé, de carro e de bicicleta. Além disso, também é identificado no mapa os trajetos possíveis feitos por visitantes da cidade de Santana da Vargem – pontilhado roxo - e de Varginha – pontilhado rosa.

Igreja Nossa Senhora da Ajuda e Memorial do Padre Victor:

🚶 23 Min. 🚗 7 Min. 🚲 10 Min.

Praça Dr. Tristão Nogueira:

🚶 18 Min. 🚗 5 Min. 🚲 7 Min.

Fórum e Prefeitura:

🚶 16 Min. 🚗 6 Min. 🚲 6 Min.

Estádio Municipal Ítalo Tomagnini:

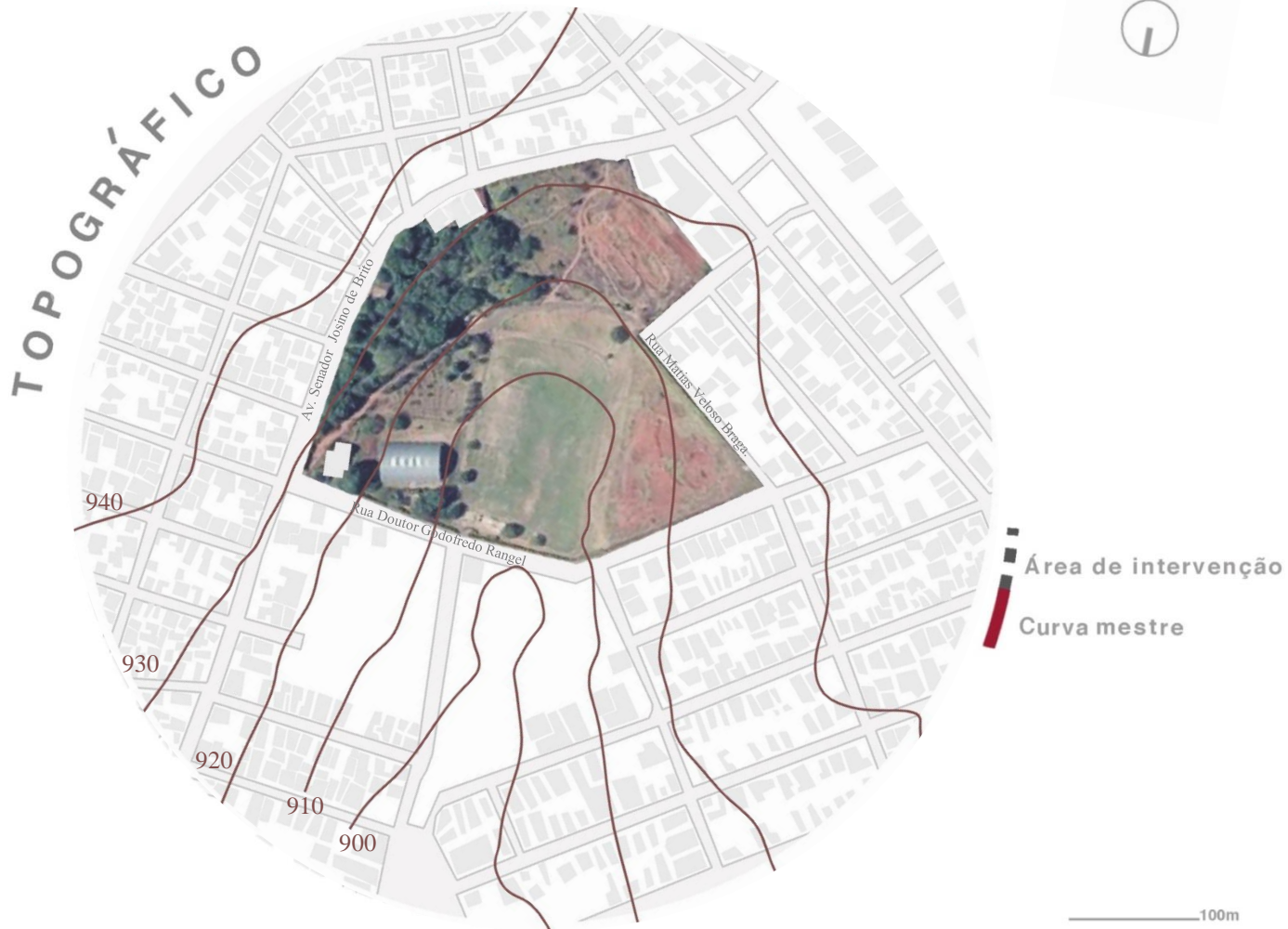
🚶 12 Min. 🚗 4 Min. 🚲 5 Min.

Praça do Cemitério:

🚶 15 Min. 🚗 5 Min. 🚲 5 Min.

3.9 MAPA TOPOGRÁFICO

Figura 35: Mapa topográfico.



Fonte: A autora, 2020.

Ao analisar as curvas de nível do local, sendo as vermelhas as curvas mestras e tendo distancia de dez metros entre elas, pode-se perceber que o terreno é bastante acidentado, apresentando um desnível total de 23 metros. A menor cota para acesso ao parque é através da sua entrada principal pela Rua Doutor Godofredo Rangel, onde se estende uma grande área plana. Ao entorno dessa área plana a topográfica torna se íngreme, tendo seus acessos secundários pela Avenida Senador Josino de Brito e Rua Matias Veloso Braga.

04 ESTUDOS DE CASO

A realização de estudo de caso como premissa para o desenvolvimento de um projeto é uma ferramenta de suma importância para a compreensão de elementos básicos que devem ser observados. No intuito de compreender as estratégias aplicadas pelo arquiteto, as soluções apresentadas e seu embasamento teórico; proporcionando ao pesquisador uma análise crítica inerente à postura diante do desenvolvimento do projeto. Todo esse repertório adquirido serve de inspiração para o projeto que se pretende desenvolver. Para tanto, foram escolhidos os seguintes projetos relacionados com o princípio deste projeto - *MUSICAFÉ*:

- Parque Villa Lobos, localizado na cidade São de Paulo.
- Requalificação da Colina do Senhor Bonfim, localizado na cidade de Salvador, Bahia.
- Red Ribbon Park, localizado na cidade de Qinhuangdao, China.

4.1 PARQUE VILLA LOBOS

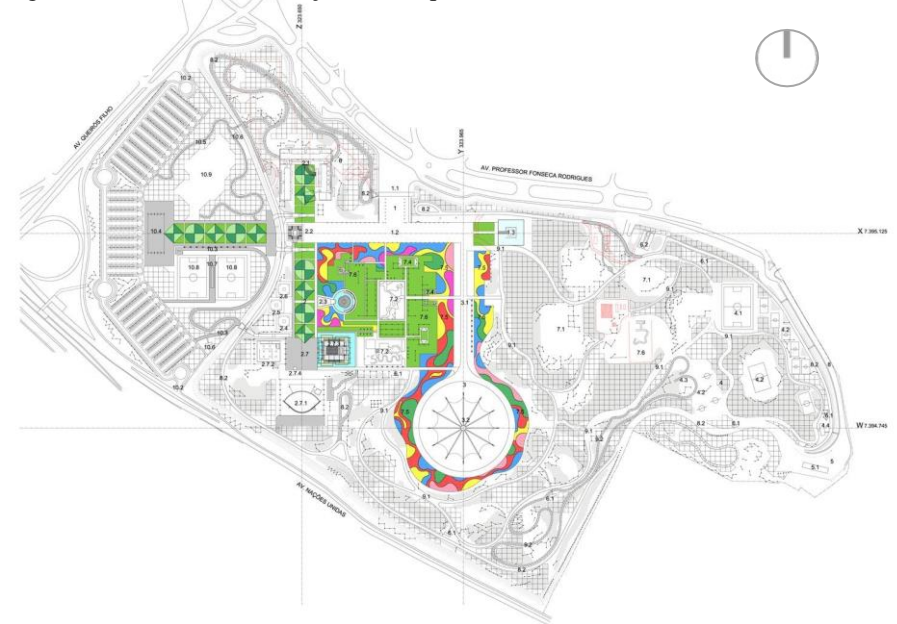
Situado no bairro Alto de Pinheiros, zona Oeste da cidade de São Paulo. A ideia de criar um parque em homenagem ao compositor Heitor Villa-Lobos surgiu em 1978, com proposta de um parque temático musical, moderno e que tivesse muito mais do que áreas verdes, mas também equipamentos destinados ao sensível conhecimento da música. O projeto, do arquiteto Décio Tozzi, levou anos para se concretizar, mas hoje o espaço é uma das áreas de lazer mais visitadas da cidade, percorrido por 20 mil pessoas nos finais de semana.

Figura 36: Parque Villa Lobos.



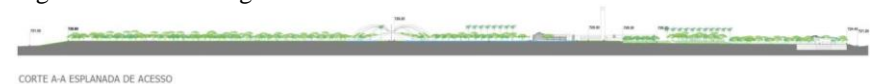
Fonte: Google Earth Pro, 2020.

Figura 37: Planta de localização do Parque Villa Lobos.



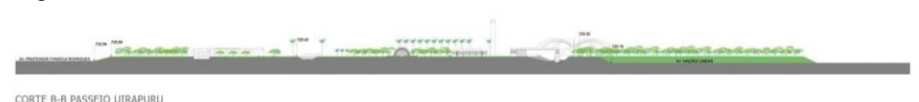
Fonte: galeriadaarquitectura.com.br/projeto/decio-tozzi/_parque-villalobos/237.

Figura 38: Corte Longitudinal.



Fonte: galeriadaarquitectura.com.br/slideshow/newslideshow.aspx?show=Plantas&idProject=237&index=0

Figura 39: Corte Transversal.



Fonte: galeriadaarquitectura.com.br/slideshow/newslideshow.aspx?show=Plantas&idProject=237&index=0

Dentro do Villa, como é chamado o parque pelos frequentadores, há diversas atividades e atrações. Com a intenção de permitir que os visitantes possam aproveitar mais a sombra e outros benefícios da vegetação, foi criada a trilha “Vai pela Sombra”, nela o visitante faz uma trilha de pedriscos e anda pelos principais bosques do parque. O “Circuito das Árvores” é uma passarela elevada que, no ponto mais alto, chega a ter 3,5 metros de altura, além de 120 metros de extensão. Durante o passeio, é possível ver árvores e aves de diversas espécies. O Villa-Lobos conta ainda com o “Orquidário Ruth Cardoso” e o “Ouvillas”, espaço ao ar livre com taludes, bancos e espreguiçadeiras para que os visitantes apreciem apresentações musicais.

Figura 40: Parque Villa Lobos.



VAI PELA SOMBRA



CIRCUITO DAS ÁRVORES

Fonte: Google Imagens, 2020.

Figura 41: Parque Villa Lobos.



ORQUIDÁRIO RUTH CARDOSO



OUVILLAS

Fonte: Google Imagens, 2020.

O parque ainda conta com o Espaço Vida, novo nome do Centro de Educação Ambiental, que foi implantado pela Secretaria do Meio Ambiente, em parceria com o Instituto Unibanco, com a finalidade de promover a formação de professores e a conscientização de jovens sobre a necessidade de recuperação e preservação dos recursos naturais.

Figura 42: Centro de Educação Ambiental.

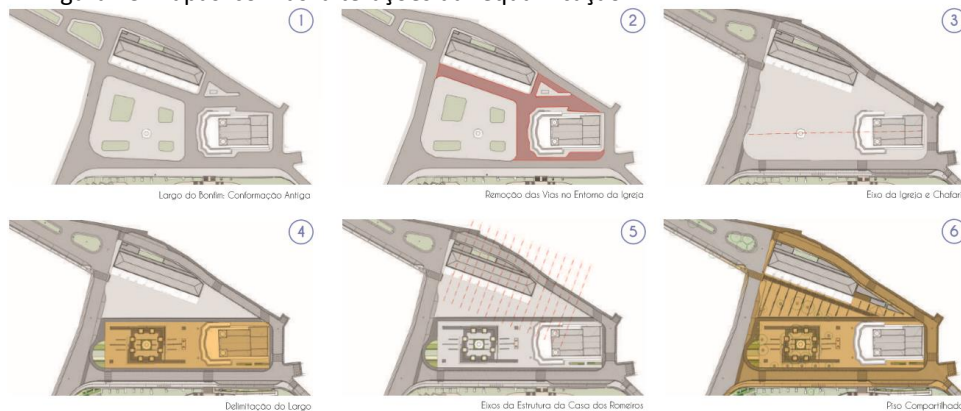


Fonte: Google Imagens, 2020.

4.2 REQUALIFICAÇÃO DA COLINA DO SENHOR BONFIM

A requalificação tem como diretriz a preservação e valorização do Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico da Colina Sagrada do Senhor do Bonfim, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Ao longo dos anos, a Igreja do Bonfim e entorno constituíram um importante ponto da identidade cultural baiana, de expressivo valor afetivo para os fiéis. A requalificação urbana e paisagística envolveu o resenho de uma das mais importantes áreas da cidade de Salvador.

Figura 43 Mapas com as alterações da requalificação.



Fonte: <https://www.caumg.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/1%C2%BA-Lugar-Profissional-Adriano-Mascarenhas.pdf>

A topografia confere a peculiaridade paisagística do sítio tombado, com diferenças de cotas de 27 metros. Essa conformação topográfica sugere usos diferentes nas diversas cotas, enquanto na cota mais alta da colina os usos são determinados pelo caráter devocional

e cultural do público visitante, a cota mais baixa sugeria um programa mais secular, com usos comerciais, serviços e lazer, voltado à comunidade do entorno. Com a reformulação da Praça da Igreja foi necessário compensar a perda de vagas de veículos em outro ponto do sítio. Para tanto, a Praça Euzébio de Matos, na Baixa do Bonfim, foi redesenhada localizando-a alinhada com os arcos da Ladeira do Bonfim, reativando os vãos dos arcos para funções comerciais e de serviços. Com o deslocamento da praça, alinha-se ao longo da via um grande estacionamento público para atender a demanda das vagas excluídas no Largo do Bonfim, além da criação de baias para ônibus e vagas para vans e motocicletas.

Figura 44: Corte longitudinal.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>.

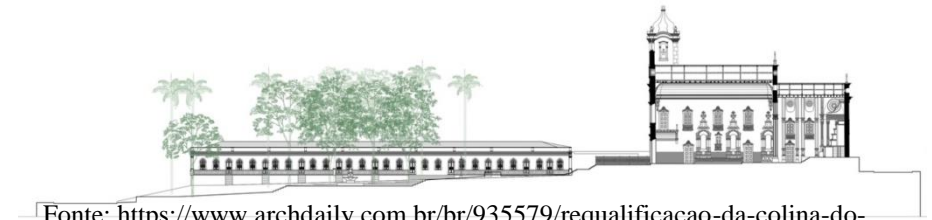
Entre redesenho e novas propostas pode-se destacar: um espaço para distribuição da água Benta, que provê aos visitantes acessos a água santificada e a criação para o abrigo de velas, eliminando risco de incêndio na igreja. Além da redefinição das áreas de permanência.

Figura 45: Playground e igreja.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos/5e6c4417b35765c412000492-requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos-foto>.

Figura 46: Corte longitudinal.



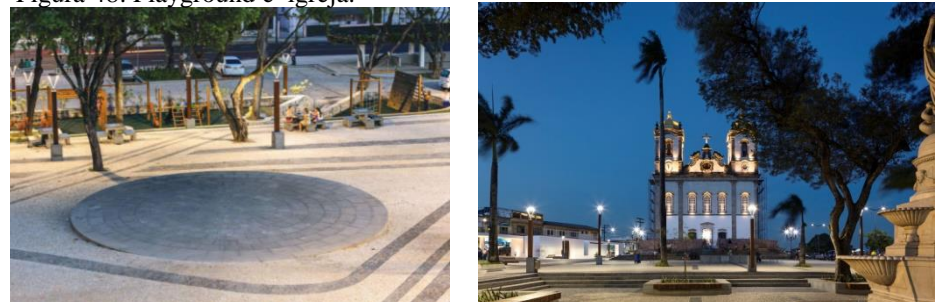
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>.

Figura 47: Casa de velas e água benta e praça central.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

Figura 48: Playground e igreja.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

O princípio para especificações de materiais foi manter a unidade do projeto arquitetônico, utilizando materiais neutros e de fácil manutenção. Constituem importante suporte físico na expressão dos significados simbólicos e espirituais que se pode agregar ao patrimônio construído nas funções a ele relacionadas

Figura 49: Materiais utilizados.



Fonte: Google Imagens, 2020.

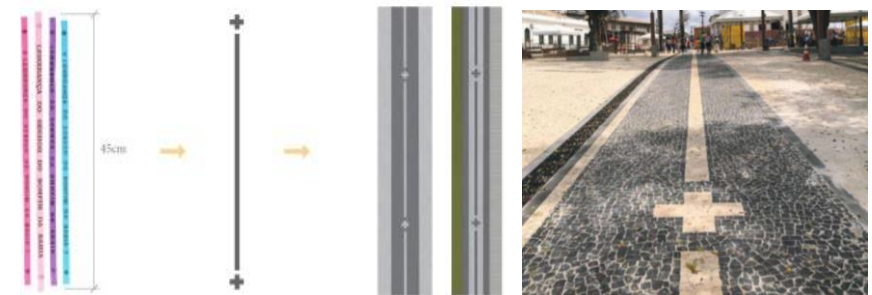
Nesse viés, explorando o referencial de elementos vinculados ao imaginário sincrético popular baiano, onipresente no território da Colina Sagrada, no culto cristão ao Senhor do Bonfim e aquele em correspondência ao orixá Oxalá pelos adeptos do candomblé, a “fita do Bonfim” e o Opaxorô de Oxalá são estilizados e aplicados ao desenho do piso da Praça. A medida da fita de aproximadamente 45centímetros converte se em modulação de grande parte do projeto, figurando nas dimensões do novo mobiliário urbano e nos elementos arquitetônicos.

Figura 50: Sincretismo.



Fonte: <https://www.caumg.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/1%C2%BA-Lugar-Profissional-Adriano-Mascarenhas.pdf>.

Figura 51: Módulo dimensional do projeto.



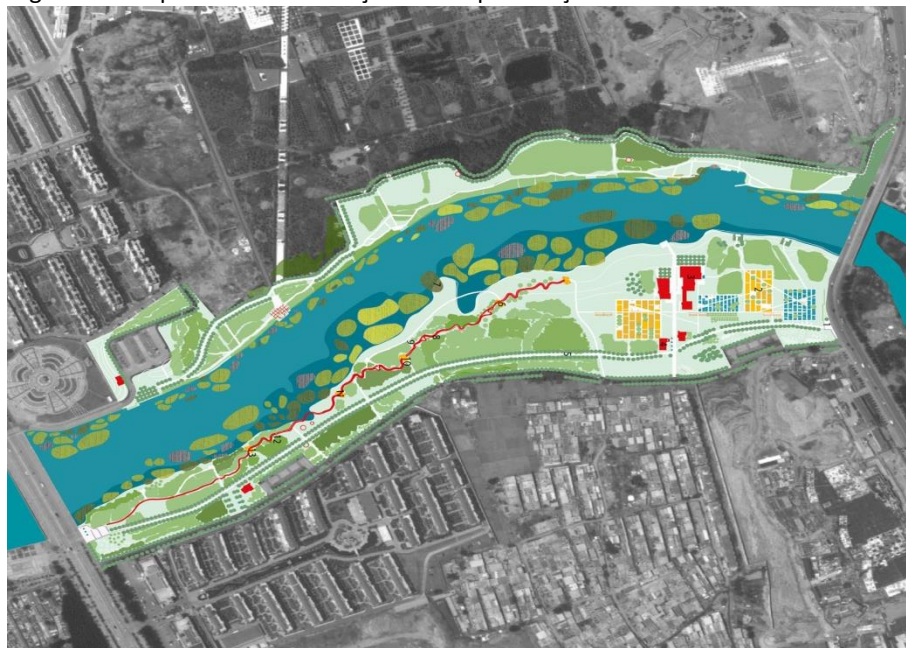
Fonte: <https://www.caumg.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/1%C2%BA-Lugar-Profissional-Adriano-Mascarenhas.pdf>.

O objetivo da requalificação da colina sagrada está direcionado a preservação e valorização do bem tombado, conduzida por projeto urbanístico e arquitetônico com linguagem contemporânea coerente, atentando-se aos valores paisagísticos do sítio. Aumentando o poder de atratividade e influência do lugar, a capacidade de usufruto dos espaços públicos pelo cidadão e consequente sustentabilidade do patrimônio.

4.3 RED RIBBON PARK

O parque Red Ribbon Park está localizado no rio Tanghe, na orla urbana leste da cidade de Qinhuangdao, província de Hebei, China. O local é um corredor linear de rio, com uma área total de cerca de 20 hectares. O projeto foi realizado pelo escritório de arquitetos Turescape, apresentando um forte partido arquitetônico e conceito, representados pela fita vermelha (Red Ribbon) que atravessa o parque e ilustra o minimalismo integrado as funções de iluminação, assentos, interpretação ambiental e orientação.

Figura 52: Mapas com as alterações da requalificação.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-156629/parque-red-ribbon-slash-turescape/5278e3f4e8e44e57f6000001-red-ribbon-park-turescape-general-plan>

O Red Ribbon foi concebido como um elemento vivo dentro de um ambiente de vegetação verde e água azul, integrando um calçadão, iluminação e assentos. Feito de fibra de vidro e todo iluminado por dentro num vermelho brilhante durante a noite.

Figura 53: Corte longitudinal.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-156629/parque-red-ribbon-slash-turescape/5278e6dae8e44e4f12000001-red-ribbon-park-turescape-image>

O minimalismo conectado com a paisagem natural através da fita conta com cinco pavilhões na forma de nuvens, fornecendo proteção contra a luz e oportunidades para encontros sociais

Figura 54: Corte longitudinal.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-156629/parque-red-ribbon-slash-turescape/5278e89fe8e44e4dea000002-red-ribbon-park-turescape-image>

Este projeto é uma das referências no conceito de infraestrutura verde: a solução que muitas vezes é adotada pelas gestões das cidades é de ocupar as margens do rio, canalizá-lo, e em seguida sofrer as consequências da impermeabilização com enchentes. Um parque linear ao longo do rio não somente cria um espaço público de qualidade com alto potencial paisagístico, mas também funciona como uma solução de infraestrutura de drenagem.

4.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As referências apontadas possuem pontos semelhantes à proposta de intervenção a ser desenvolvida. Todas apresentam em comum a relação da infraestrutura com algum aspecto natural onde estão inserida, assim como a criação de espaços multiusos proporcionando a interação social.

No exemplo do Parque Villa Lobos, será referência por oferecer espaços de lazer destinados à todas as faixas etárias, atendendo a comunidade de maneira democrática.

No segundo estudo de caso, a Requalificação da Colina do Senhor do Bonfim, leva-se a ideia das divisões dos espaços respeitando a topografia do local, além de complementar o projeto com os elementos religiosos que são de suma importância para a população local e os seus fieis.

O Red Ribbon Park, terceiro e último caso, o projeto destaca-se pela fita vermelha luminosa que atravessa o parque, com a função de integração do homem com o meio ambiente preservado, portanto, leva-se a ideia da criação de caminhos marcantes com algumas partes de espelho d'água com pedras no seu interior para passar, sentar e molhar-se, lembrando da vida turbulenta do homem negro ex-escravo, Padre Victor.

5 A PROPOSTA

5.1 DIRETRIZES PROJETOVAIS

A partir das análises e pesquisas realizadas, a proposta busca trazer vitalidade urbana para uma área com grande potencial, porém carentes de espaços de lazer e entretenimento com condições adequadas para atender a população, desta forma criou-se algumas diretrizes essenciais, as quais nortearão para as etapas posteriores.

Figura 55: Imagens relacionadas com os diretrizes.



Criar um espaço de contemplação para o Beato Padre Victor, e consequentemente fortalecendo o nome do local – *Parque Multiuso Mina do Padre Victor*;



Propor iluminação suficiente para transmitir segurança e mobiliários versáteis;

Conexão entre pontos de interesse facilitando a circulação;



Integrar a área de preservação permanente com o restante do parque;



Criação de espelhos d'água como lugar de reflexão e relaxante;

Fonte: Pinterest, 2020,

5.2 CONCEITO

Os espaços públicos são os grandes influenciadores dentro de uma cidade, são estas áreas que formam os principais vínculos entre as comunidades, criando relações e a própria identidade do local, através destes espaços estimula-se a convivência entre as pessoas sem que haja qualquer esforço, assim como a diversidade de usos.

Tendo em vista estes aspectos, a premissa utilizada para este projeto é a criação de um espaço urbano com condições de oferecer ao cidadão um local que sirva como palco para mais diversas atividades humanas individuais e coletivas, como o caminhar, permanecer, contemplar, festejar, exercitar, brincar, descansar, interagir e ocupar.

A partir disto, os espaços do parque foram pensados com base no tripé que movimenta a cidade de Três Pontas, sendo a *música*, o *café* e a *fé*. A junção desses três aspectos em um único espaço é uma tentativa de *fortalecer a identidade regional e potencializar o turismo*, assim garantindo a vitalidade e segurança da área.

5.3 PARTIDO

Partindo da concepção anterior, o partido arquitetônico foi inspirado nas funções de uma árvore. Ou seja, o caule é a coluna principal do vegetal, responsável por transportar a seiva bruta (água e sais minerais) e sustentar os ramos, folhas, flores e frutos.

Aplicando essas informações no projeto, o caule será o caminho principal do parque, responsável por garantir a vitalidade e direcionar as pessoas para os caminhos secundários, que são os ramos. Nas extremidades dos ramos, onde desenvolvem-se as folhas, flores e os frutos, serão criadas diversas áreas com usos diversificados, como área esportiva, religiosa, alimentícia, de permanência e para eventos.

Figura 56: Quadro explicativo.

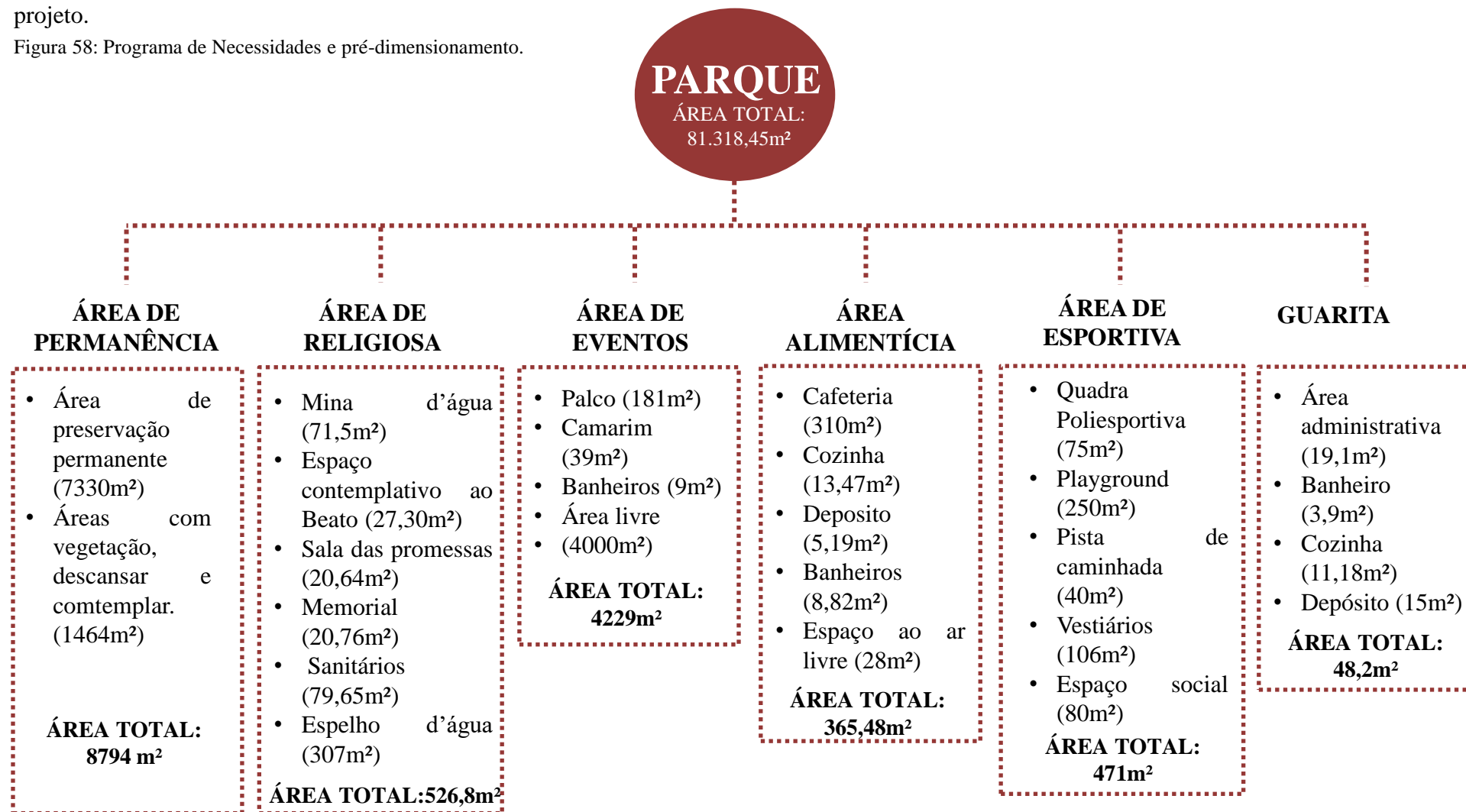
	Função na árvore		Função no projeto
Caule	Conduzir os nutrientes e sustentar as folhas, flores e frutos.	Caminho Principal	Responsável por conduzir os usuários para o interior do parque e sustentar a vitalidade do parque.
Ramos	Conexão do caule com as folhas, flores e frutos.	Caminho Secundário	Direcionar as pessoas para as diferentes áreas disponíveis no parque.
Folhas, Flores e Frutos	Realiza o processo de fotossíntese, transpiração e respiração.	Áreas	São as áreas esportiva, religiosa, alimentícia e para a realização de eventos.

Fonte: A autora, 2020.

5.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

O programa de necessidades foi pensado para atender as diferentes necessidades identificadas durante o desenvolvimento deste trabalho, através das diretrizes levantadas pelos teóricos estudados e da análise do contexto municipal e do local escolhido para a intervenção urbana. A partir deste programa de necessidades definiu-se um pré-dimensionamento de cada ambiente para alcançar os objetivos propostos pelo projeto.

Figura 58: Programa de Necessidades e pré-dimensionamento.

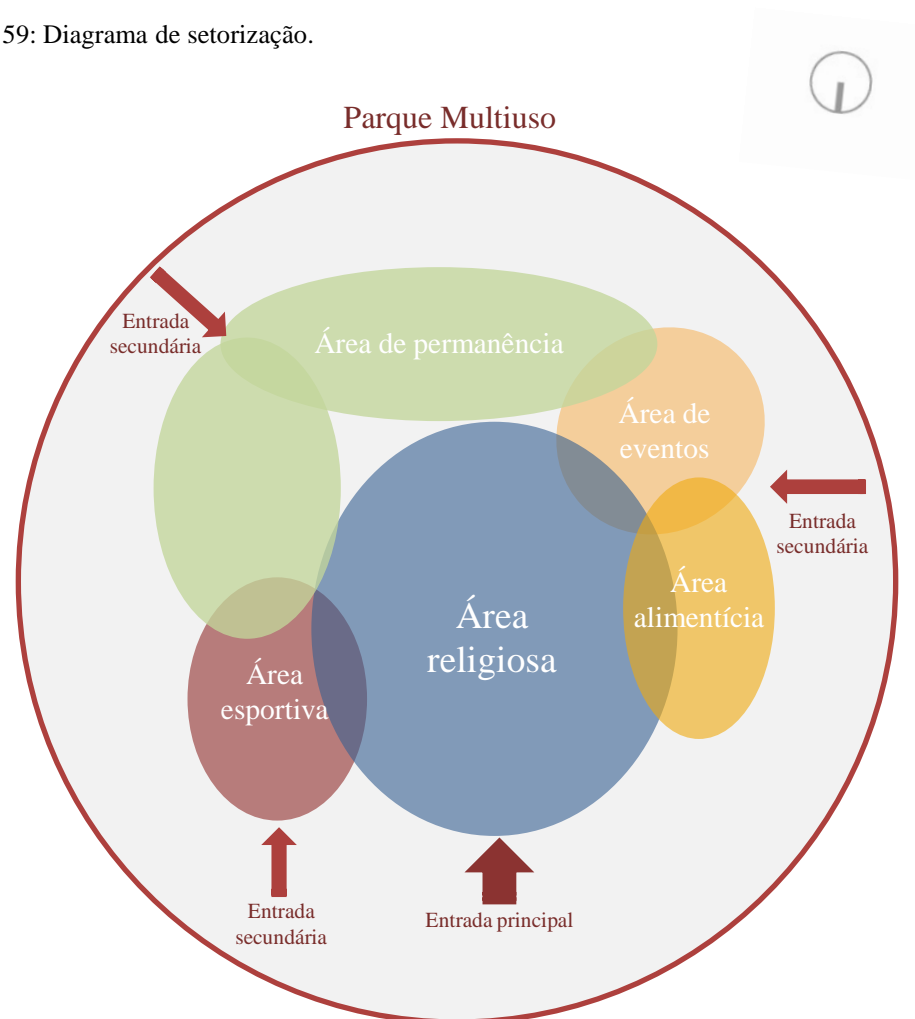


5.5 SETORIZAÇÃO

A partir do programa de necessidades e o pré-dimensionamento das áreas foi possível elaborar um esquema de setorização demonstrando as ligações entre os setores. O parque foi dividido em 05 setores: área de permanência, religiosa, de eventos, alimentícia e esportiva.

A área esportiva foi pensada no entorno da quadra poliesportiva já existente no parque. Porém essa quadra foi reposicionada de acordo com a orientação solar. A área destinada a permanência, será integrada junto com a área de preservação permanente existente, sendo um espaço para as pessoas relaxar, descansar e refletir. A área de eventos estará posicionada próxima a área alimentícia, está será uma cafeteria/bar que servirá de apoio para os eventos que acontecerão no parque. E por fim, a área religiosa com o objetivo de reforçar a identidade do local, trazendo um espaço memorativo e contemplativo ao Beato Padre Victor, além do memorial recordando toda sua trajetória e a sala das promessas onde as pessoas podem agradecer pelos milagres alcançados.

Figura 59: Diagrama de setorização.

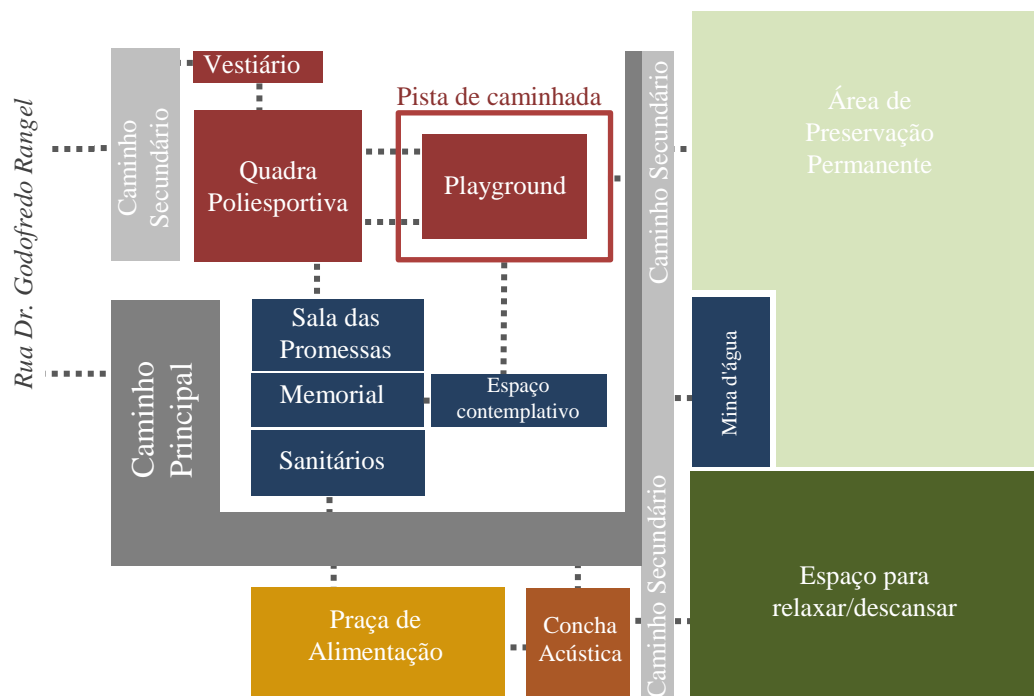


Fonte: A autora, 2020.

5.6 FLUXOGRAMA

O fluxograma abaixo ilustra esquematicamente os espaços propostos no programa de necessidade, situando-os de acordo com as suas funções, fluxos e proximidade para melhor funcionamento.

Figura 60: Fluxograma



Fonte: A autora, 2020.

6 CONCLUSÃO

A partir da análise aprofundada apresentada sobre o parque foi possível analisar ainda mais a relevância da necessidade do tema proposto, por se tratar de uma área central e que poderia se tornar de grande importância para a cidade. Um local que tem potencial de abrigar eventos no qual hoje a cidade não tem nenhum, porém atualmente encontra-se em total descuido, com áreas mal aproveitadas e a falta de infraestrutura para receber seus usuários e visitantes.

Tendo em vista esses aspectos, a proposta surge através da requalificação, buscando fomentar o convívio social a partir da criação de áreas diversificadas, garantir a vitalidade do espaço durante o ano todo e a qualidade de vida de seus habitantes.

REFERÊNCIAS

- ARCHDAILY. **Requalificação da Colina do Senhor Bonfim**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>. Acessado em: 10 maio 2020.
- ARCHDAILY. Parque Red Ribbon. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-156629/parque-red-ribbon-slash-turenscape>. Acessado em: 11 maio 2020.
- CAFECULTURA. **Expocafé em números**. Disponível em: <https://revistacafeicultura.com.br/?mat=58265>. Acesso em: 16 abr. 2020.
- CARMELO SÃO JOSÉ. **Biografia Nossa Mãe**. Disponível em: <https://beatificacaonossamae.com.br/biografia>. Acessado em: 13 mar 2020.
- CULTURA, Secretaria Municipal De; TURISMO, Lazer E. **Livro do tombo: bens tombados**. 01 ed. Tres pontas: Tres pontas, 1998. 03 p.
- ESTUDO GERAL. **Requalificação urbana**. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/80281/1/Requalificacao%20urbana.pdf>. Acessado em: 31 abr. 2020.
- GALERIA DA ARQUITETURA. **Parque Villa Lobos**. Disponível em: https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/decio-tozzi_/parque-villalobos/237.. Acessado em: 10 maio 2020.
- GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. 02 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. 276p.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/tres-pontas/panorama>. Acessado em: 06 mar. 2020.
- JACOBS, Jane. **Morte e vida das grandes cidades**. 01 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.532p.
- LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. 01 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1980.227p.
- MAYMONE, Marco Antônio de Alencar. **Parques Urbanos**. Universidade federal de Maro Grosso do Sul, 2009.
- ABREU, F; SILVA, K. Uma análise do parque Cesamar, em palmas sob o viés da biofilia. **Revista Brasileira Ecoturismo**. São Paula, 5 nov 2019, v.12, p.32.

MINDA, Jorge Eduardo Calderón. **Os espaços livres públicos e o contexto local**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, 2009.
SITES:

NETNATURE. Biofilia. Disponível em: <https://netnature.wordpress.com/2017/07/12/e-o-wilson-explica-por-parques-e-natureza-sao-realmente-bons-para-o-seu-cerebro/>. > Acessado em: 05 maio 2020.

O TEMPO. **Notícias**. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/diversao/woodstock-e-o-ano-de-1969-representam-o-auge-e-o-colapso-do-sonho-hippie-1.2220511>. Acessado em: 09 mar 2020.

O TEMPO. **Notícias**. Disponível em: < <https://www.otempo.com.br/cidades/festa-do-beato-padre-victor-reune-mais-de-50-mil-pessoas-em-tres-pontas-1.2240277>>. Acessado em: 28 maio 2020.

PADRE VICTOR. **Biografia de Padre Victor**. Disponível em: <https://padrevictor.com.br/biografia/>. Acessado em: 04 mar. 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PONTAS. **Turismo Religioso**. Disponível em: <https://www.trespontas.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/turismo-religioso/7757>. Acessado em: 12 mar 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PONTAS. **História**. Disponível em: <https://www.trespontas.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/conheca-tres-pontas-terra-da-musica-e-capital--mundial-do-cafe/6497>>. Acessado em: 20 abr 2020.

SILVEIRA, Emerson José Sena. **Turismo e Consumo, a Religião como Lazer em Aparecida**, percorre uma ampla bibliografia atual sobre consumo, turismo e religião. Campinas: Papirus, 2003. 176 p.

SUL DE MINAS. **Notícias**. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2019/09/23/fieis-se-reunem-para-celebrar-114-anos-da-morte-do-beato-padre-victor.ghtml>. Acessado em: 04 mar. 2020.

SUL DE MINAS. **Notícias**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/videos/t/bom-dia-cidade/v/cerca-de-60-mil-pessoas-participam-de-festa-em-celebracao-a-padre-victor-em-tres-pontas/7039445/>>. Acessado em: 04 mar 2020.

TRÊS PONTAS. **LEI N° 2.733. Plano estratégico de desenvolvimento integrado do município de Três Pontas**. Três Pontas, 2006.

APÊNDICE A – Questionário

Nome: Donizetti Virginio Castro

Idade: 64 anos

Endereço: Rua Nossa Senhora D'Ajuda - 511

Profissão: Motorista

Documento (RG, CPF ou CHN): Não quis informar

1 – Para qual finalidade você frequenta o parque?

Prática de esportes

Momentos de descanso ✓

Momento de lazer

Todas as atividades

2 – Qual a frequência que você utiliza o parque?

Raramente vai ao parque

Uma vez por semana

Duas a três vezes por semana

Diariamente ✓

3 – Você já foi a algum evento realizado no parque? Se sim, qual?

Sim, show sertanejo.

Não

4 – Você acha que o parque possui infraestrutura adequada para receber seus usuários?

Sim

Não ✓

5 – Você acha o parque seguro?

Sim, durante o dia

Sim, a noite

Sim, durante o dia e a noite

Não acho seguro ✓

6 - você acha importante um espaço contemplativo voltado para o Padre Victor?

Sim ✓

Não

7 - Em sua opinião quais equipamentos poderia ser implantado ou melhorado dentro do parque?

A iluminação, segurança e a utilização adequada da água da mina.

8 - Você acredita que a revitalização do parque poderia trazer como benefícios o aumento do uso de usuários, do turismo regional e a melhoria no comercio local?

Sim ✓

Não

Indiferente

Nome: Maria da Conceição Rosa

Idade: 58 anos

Endereço: Rua 15 de Novembro – n781 – Catumbi

Profissão: Aposentada

Documento (RG, CPF ou CHN): 675 460 056 04

1 – Para qual finalidade você frequenta o parque?

Prática de esportes

Momentos de descanso ✓

Momento de lazer

Todas as atividades

OBS: Para pagar promessa.

2 – Qual a frequência que você utiliza o parque?

Raramente vai ao parque

Uma vez por semana

Duas a três vezes por semana

Diariamente ✓

OBS: Especialmente todo dia 23 do mês.

3 – Você já foi a algum evento realizado no parque? Se sim, qual?

Sim, shows realizado pela cidade.

Não

4 – Você acha que o parque possui infraestrutura adequada para receber seus usuários?

Sim

Não ✓

5 – Você acha o parque seguro?

Sim, durante o dia ✓

Sim, a noite

Sim, durante o dia e a noite

Não acho seguro

6 - você acha importante um espaço contemplativo voltado para o Padre Victor?

Sim ✓

Não

7 - Em sua opinião quais equipamentos poderia ser implantado ou melhorado dentro do parque?

O parquinho, criar espaços para a realização dos shows que acontece na cidade e um espaço religioso.

8 - Você acredita que a revitalização do parque poderia trazer como benefícios o aumento do uso de usuários, do turismo regional e a melhoria no comercio local?

Sim ✓

Não

Indiferente

Nome: Maria Luiza

Idade: 35 anos

Endereço: Rua Pedro José Donizete de Souza – n137

Profissão: Secretária

Documento (RG, CPF ou CHN): MG12 710 094

1 – Para qual finalidade você frequenta o parque?

Prática de esportes

Momentos de descanso ✓

Momento de lazer ✓

Todas as atividades

2 – Qual a frequência que você utiliza o parque?

Raramente vai ao parque

Uma vez por semana ✓

Duas a três vezes por semana

Diariamente

3 – Você já foi a algum evento realizado no parque? Se sim, qual?

Sim, feirinha do Padre Victor e shows

Não

4 – Você acha que o parque possui infraestrutura adequada para receber seus usuários?

Sim

Não ✓

5 – Você acha o parque seguro?

Sim, durante o dia

Sim, a noite

Sim, durante o dia e a noite

Não acho seguro ✓

6 - você acha importante um espaço contemplativo voltado para o Padre Victor?

Sim ✓
Não

7 - Em sua opinião quais equipamentos poderia ser implantado ou melhorado dentro do parque?

Tudo, melhorar o parquinho que está toda enferrujado, acrescentar mais bancos e iluminação.

8 - Você acredita que a revitalização do parque poderia trazer como benefícios o aumento do uso de usuários, do turismo regional e a melhoria no comercio local?

Sim ✓
Não
Indiferente

Nome: João Lucas da Fé

Idade: 18 anos

Endereço: Rua Guido Mendes – n513 – Aristides Vieira de Mendonça

Profissão: Babá

Documento (RG, CPF ou CHN): 113 890 786 39

1 – Para qual finalidade você frequenta o parque?

Prática de esportes
Momentos de descanso
Momento de lazer ✓
Todas as atividades

2 – Qual a frequência que você utiliza o parque?

Raramente vai ao parque
Uma vez por semana

Duas a três vezes por semana
Diariamente ✓

3 – Você já foi a algum evento realizado no parque? Se sim, qual?

Sim, feirinha do Padre Victor e parque de diversão.

Não

4 – Você acha que o parque possui infraestrutura adequada para receber seus usuários?

Sim

Não ✓

5 – Você acha o parque seguro?

Sim, durante o dia
Sim, a noite
Sim, durante o dia e a noite
Não acho seguro ✓

6 - você acha importante um espaço contemplativo voltado para o Padre Victor?

Sim ✓
Não

7 - Em sua opinião quais equipamentos poderia ser implantado ou melhorado dentro do parque?

Realmente tudo, o parque está totalmente descuidado.

8 - Você acredita que a revitalização do parque poderia trazer como benefícios o aumento do uso de usuários, do turismo regional e a melhoria no comercio local?

Sim
Não ✓
Indiferente

Nome: Eliane de Oliveira Vinagre

Idade: 41 anos

Endereço: Rua Maria Caetano – Vila Marilena

Profissão: Desempregada

Documento (RG, CPF ou CHN): 041 605 576 19

1 – Para qual finalidade você frequenta o parque?

Prática de esportes

Momentos de descanso

Momento de lazer ✓

Todas as atividades

Obs: Única quadra que possui ainda no parque, o pessoal usa para cheirar maconha.

2 – Qual a frequência que você utiliza o parque?

Raramente vai ao parque

Uma vez por semana

Duas a três vezes por semana

Diariamente ✓

3 – Você já foi a algum evento realizado no parque? Se sim, qual?

Sim, apenas em eventos durante o dia, como o torneio de pipa e de cães.

Não

4 – Você acha que o parque possui infraestrutura adequada para receber seus usuários?

Sim

Não ✓

5 – Você acha o parque seguro?

Sim, durante o dia

Sim, a noite

Sim, durante o dia e a noite

Não acho seguro ✓

6 - você acha importante um espaço contemplativo voltado para o Padre Victor?

Sim ✓

Não

7 - Em sua opinião quais equipamentos poderia ser implantado ou melhorado dentro do parque?

Melhorar os equipamentos, como os bancos, parquinho e pista de skate. Investir na parte de iluminação e segurança.

8 - Você acredita que a revitalização do parque poderia trazer como benefícios o aumento do uso de usuários, do turismo regional e a melhoria no comércio local?

Sim ✓

Não

Indiferente

Nome: Isadora Camilo

Idade: 18 anos

Endereço: Rua João Roberto – Alcides Mesquita

Profissão: Babá

Documento (RG, CPF ou CHN): não quis informar

1 – Para qual finalidade você frequenta o parque?

Prática de esportes

Momentos de descanso ✓

Momento de lazer ✓

Todas as atividades

2 – Qual a frequência que você utiliza o parque?

Raramente vai ao parque ✓

Uma vez por semana

Duas a três vezes por semana

Diariamente

3 – Você já foi a algum evento realizado no parque? Se sim, qual?

Sim, shows e feira do Padre Victor.

Não

4 – Você acha que o parque possui infraestrutura adequada para receber seus usuários?

Sim

Não ✓

5 – Você acha o parque seguro?

Sim, durante o dia ✓

Sim, a noite

Sim, durante o dia e a noite

Não acho seguro

6 - você acha importante um espaço contemplativo voltado para o Padre Victor?

Sim ✓

Não

7 - Em sua opinião quais equipamentos poderia ser implantado ou melhorado dentro do parque?

Limpeza diária do parque e melhorar a segurança a noite.

8 - Você acredita que a revitalização do parque poderia trazer como benefícios o aumento do uso de usuários, do turismo regional e a melhoria no comercio local?

Sim ✓

Não

Indiferente

Nome: Karina Aparecida Gregório

Idade: 21 anos

Endereço: Rua Bergman Borges – n106 – Alcides Mesquita

Profissão: Estudante

Documento (RG, CPF ou CHN):

1 – Para qual finalidade você frequenta o parque?

Prática de esportes ✓

Momentos de descanso

Momento de lazer

Todas as atividades

2 – Qual a frequência que você utiliza o parque?

Raramente vai ao parque

Uma vez por semana ✓

Duas a três vezes por semana

Diariamente

3 – Você já foi a algum evento realizado no parque? Se sim, qual?

Sim, no Viva Três Pontas e festa da PMMG.

Não

4 – Você acha que o parque possui infraestrutura adequada para receber seus usuários?

Sim

Não ✓

5 – Você acha o parque seguro?

Sim, durante o dia ✓

Sim, a noite

Sim, durante o dia e a noite

Não acho seguro

6 - você acha importante um espaço contemplativo voltado para o Padre Victor?

Sim ✓

Não

7 - Em sua opinião quais equipamentos poderia ser implantado ou melhorado dentro do parque?

Poderia de modo geral, haver mais infraestrutura como luzes e espaços com mesas e cadeiras. Alguns cuidados frequentes, como manutenção dos arvoredos e gramados.

8 - Você acredita que a revitalização do parque poderia trazer como benefícios o aumento do uso de usuários, do turismo regional e a melhoria no comércio local?

Sim ✓

Não

Indiferente

Nome: Willian Rosa

Idade: 25 anos

Endereço: Rua 15 de novembro – n786 – Catumbi

Profissão: Empreendedor

Documento (RG, CPF ou CHN): 109 857 556 36

1 – Para qual finalidade você frequenta o parque?

Prática de esportes

Momentos de descanso ✓

Momento de lazer

Todas as atividades

OBS: Para meditar e orar.

2 – Qual a frequência que você utiliza o parque?

Raramente vai ao parque

Uma vez por semana ✓

Duas a três vezes por semana

Diariamente

3 – Você já foi a algum evento realizado no parque? Se sim, qual?

Sim, show da prefeitura municipal.

Não

4 – Você acha que o parque possui infraestrutura adequada para receber seus usuários?

Sim ✓

Não

OBS: Mas precisa de reparos diários.

5 – Você acha o parque seguro?

Sim, durante o dia ✓

Sim, a noite

Sim, durante o dia e a noite

Não acho seguro

6 - você acha importante um espaço contemplativo voltado para o Padre Victor?

Sim ✓

Não

7 - Em sua opinião quais equipamentos poderia ser implantado ou melhorado dentro do parque?

Como um todo, é preciso reorganizar a infraestrutura, uma capela é fundamental para o turismo religioso e bancos para lazer, um palco para eventos.

8 - Você acredita que a revitalização do parque poderia trazer como benefícios o aumento do uso de usuários, do turismo regional e a melhoria no comércio local?

Sim ✓

Não

Indiferente

OBS: Mesmo na situação que está já traz efeito, imagina bem cuidado e equipado

Nome: Sergio de Jesus Silviano

Idade: 30 anos

Endereço: Rua José Carlos Andrade – n851 – Aristides Vieira

Profissão: Profissional de Educação Física

Documento (RG, CPF ou CHN): 086 948 106 11

1 – Para qual finalidade você frequenta o parque?

Prática de esportes ✓

Momentos de descanso

Momento de lazer

Todas as atividades

2 – Qual a frequência que você utiliza o parque?

Raramente vai ao parque ✓

Uma vez por semana

Duas a três vezes por semana

Diariamente

3 – Você já foi a algum evento realizado no parque? Se sim, qual?

Sim, em shows.

Não

4 – Você acha que o parque possui infraestrutura adequada para receber seus usuários?

Sim

Não ✓

5 – Você acha o parque seguro?

Sim, durante o dia

Sim, a noite

Sim, durante o dia e a noite

Não acho seguro ✓

6 - você acha importante um espaço contemplativo voltado para o Padre Victor?

Sim

Não ✓

7 - Em sua opinião quais equipamentos poderia ser implantado ou melhorado dentro do parque?

Poderia haver mais espaços verdes, bancos e guarita com vigia.

8 - Você acredita que a revitalização do parque poderia trazer como benefícios o aumento do uso de usuários, do turismo regional e a melhoria no comércio local?

Sim ✓

Não

Indiferente

Nome: Bonieque Isaac
Idade: 29 anos
Endereço: Rua Tamoio – Vila Marilena
Profissão: Profissional de Educação Física
Documento (RG, CPF ou CHN): MG13 479 914

1 – Para qual finalidade você frequenta o parque?

Prática de esportes
Momentos de descanso
Momento de lazer
Todas as atividades ✓

2 – Qual a frequência que você utiliza o parque?

Raramente vai ao parque
Uma vez por semana
Duas a três vezes por semana ✓
Diariamente

3 – Você já foi a algum evento realizado no parque? Se sim, qual?

Sim, shows.
Não

4 – Você acha que o parque possui infraestrutura adequada para receber seus usuários?

Sim
Não ✓

5 – Você acha o parque seguro?

Sim, durante o dia
Sim, a noite
Sim, durante o dia e a noite
Não acho seguro ✓

6 - Você acha importante um espaço contemplativo voltado para o Padre Victor?

Sim ✓
Não

7 - Em sua opinião quais equipamentos poderia ser implantado ou melhorado dentro do parque?

Aparelhos para prática de exercícios e banheiros químicos.

8 - Você acredita que a revitalização do parque poderia trazer como benefícios o aumento do uso de usuários, do turismo regional e a melhoria no comércio local?

Sim ✓
Não
Indiferente

Nome: Felipe Assis Ferreira
Idade: 32 anos
Endereço: Rua Dr. Joaquim de Brito – n303 – Centro
Profissão: Empresário
Documento (RG, CPF ou CHN): 096 661 996 02

1 – Para qual finalidade você frequenta o parque?

Prática de esportes
Momentos de descanso
Momento de lazer ✓
Todas as atividades

2 – Qual a frequência que você utiliza o parque?

Raramente vai ao parque
Uma vez por semana ✓
Duas a três vezes por semana
Diariamente

3 – Você já foi a algum evento realizado no parque? Se sim, qual?

Sim, shows e campeonato de bicicross

Não

4 – Você acha que o parque possui infraestrutura adequada para receber seus usuários?

Sim

Não ✓

5 – Você acha o parque seguro?

Sim, durante o dia

Sim, a noite

Sim, durante o dia e a noite

Não acho seguro ✓

6 - Você acha importante um espaço contemplativo voltado para o Padre Victor?

Sim

Não ✓

7 - Em sua opinião quais equipamentos poderia ser implantado ou melhorado dentro do parque?

O espaço deveria ter um palco para os eventos que acontecem na cidade, investir na iluminação e banheiros e melhorar a arborização do local e o parquinho das crianças.

8 - Você acredita que a revitalização do parque poderia trazer como benefícios o aumento do uso de usuários, do turismo regional e a melhoria no comercio local?

Sim ✓

Não

Indiferente

OBS: Nossa cidade até então não é considerada uma cidade turística, sendo que no data comemorativa do Padre Victor a cidade recebe em torno de 60mil visitantes e a cidade no geral não possui nenhum local que posso receber esses fieis com uma infraestrutura adequada.

Nome: Caio de Paula

Idade: 26 anos

Endereço: Rua Bahia - n36 – Santa Inês

Profissão: Educador físico

Documento (RG, CPF ou CHN): 114 193 616 00

1 – Para qual finalidade você frequenta o parque?

Prática de esportes ✓

Momentos de descanso

Momento de lazer ✓

Todas as atividades

2 – Qual a frequência que você utiliza o parque?

Raramente vai ao parque ✓

Uma vez por semana

Duas a três vezes por semana

Diariamente

3 – Você já foi a algum evento realizado no parque? Se sim, qual?

Sim, shows e feirinha do Padre Victor.

Não

4 – Você acha que o parque possui infraestrutura adequada para receber seus usuários?

Sim

Não ✓

5 – Você acha o parque seguro?

Sim, durante o dia

Sim, a noite

Sim, durante o dia e a noite

Não acho seguro ✓

6 - Você acha importante um espaço contemplativo voltado para o Padre Victor?

Sim ✓

Não

7 - Em sua opinião quais equipamentos poderia ser implantado ou melhorado dentro do parque?

Os espaços deveriam ser mais aproveitados, com mais espaços voltados para o lazer.

8 - Você acredita que a revitalização do parque poderia trazer como benefícios o aumento do uso de usuários, do turismo regional e a melhoria no comércio local?

Sim ✓

Não

Indiferente

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VICTOR

A setorização do parque foi traçada a partir dos pontos de acessos para o interior do local. Esses acessos foram posicionados de maneira que facilite a conexão entre os bairros ao redor, pois muitos moradores passam pelo parque para encurtar o caminho.

Os caminhos secundários foram trabalhados com uma certa sinuosidade no intuito de representar a vida turbulenta do Beato Padre Victor.

Logo na entrada principal temos um amplo caminho com finalidade de direcionar os usuários a passar pela construção posicionada no centro do parque. Ao passar pela construção teremos uma belíssima vista do paredão de pedra com a mina d'água, espaço de grande importância religiosa para os devotos.

A diversidade de usos proposto para o parque (esportes, lazer, entretenimento e usos ligados a potencialização do turismo religioso), garantirá vitalidade à área.

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC. 1/700



ESPAÇO DE PERMANÊNCIA – Ampla espaço disponível para os usuários praticarem diversas atividades e com vista privilegiada de todo o parque.

MINA DE ÁGUA – Considerada o coração do parque, por ser popularmente uma água milagrosa por todos os fiéis do Padre Victor.

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

ILHAS DE DESCANSO – Local de encontro, socialização e interação dos usuários do parque pela área de preservação permanente.

PISTA DE CAMINHADA – Área comunitária para uso esportivo e de lazer com uma largura de 250cm e foi utilizado o piso emborrachado avermelhado.

PLAYGROUND – Os brinquedos dinâmicos, aproveitando a topografia local. Por isso foi aproveitada a talude para colocar alguns brinquedos (3 tipos de escorregador e escorregador) e os outros foram criados alguns montantes de 90cm de altura. Em toda essa área foi utilizado o piso emborrachado seguro para possíveis quedas.

CAMINHO DE PEDRA – Com intuito de conectar o usuário com grande espelho d'água que contorna a construção.

QUADRA POLIESPORTIVA

VESTIÁRIOS E ESPAÇO DE APOIO – Os vestiários femininos e masculinos que servirão de suporte para o pessoal que irá usar a quadra poliesportiva. Ao lado terá uma pergolada metálica com vegetação, com diversas mesas e bancos.

ACESSO SECUNDÁRIO PARA PEDESTRES

ACESSO SECUNDÁRIO PARA PEDESTRES

BICICLETÁRIO – 16 vagas permitindo o estacionamento de todos os tipos e tamanhos de bicicletas.

QUARITA – Local de apoio para o vigia do parque.

MEMORIAL – Todos os relatos da vida do Beato Padre Victor.

SALA DAS PROMESSAS – Local feito para receber objetos, fotos, cartas e testemunhos de fé dos devotos do Padre Victor.

ESPELHO D'ÁGUA – Refletindo toda a construção do seu entorno, além de proporcionar tranquilidade, relaxamento e sensação de frescor.

PALCO – Para realização de eventos.

ESPAÇO CONTEMPLATIVO – Local de agradecimento e com vista direta para a mina. Essa construção possui os quadros todos todo de vidro e estrutura de madeira tratada. Essa estrutura é implantada como um pergolado fazendo a amarração de essa construção.

ESPAÇO SOCIAL – Local com mobiliário dinâmico proporcionando o local descontraído para encontro e descando.

DECK DE MADEIRA TRATADA – Local de apoio ao ar livre para a cafeteria.

CAFETERIA – Espaço exclusivo para alimentos relacionados ao café. Nessa construção será trabalhada peles de vidro proporcionando a interação do interior com o exterior.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	
TÍTULO: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VICTOR	DATA: 16/10/2020
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	ESCALA: INDICADA
PERÍODO: 10º PERÍODO INTEGRAL	FRANCHA: 01
DOCENTE: JOSÉ EDWALTO DE LIMA JÚNIOR	
ALUNA: GABRIELA REIS TORRES VILELA	



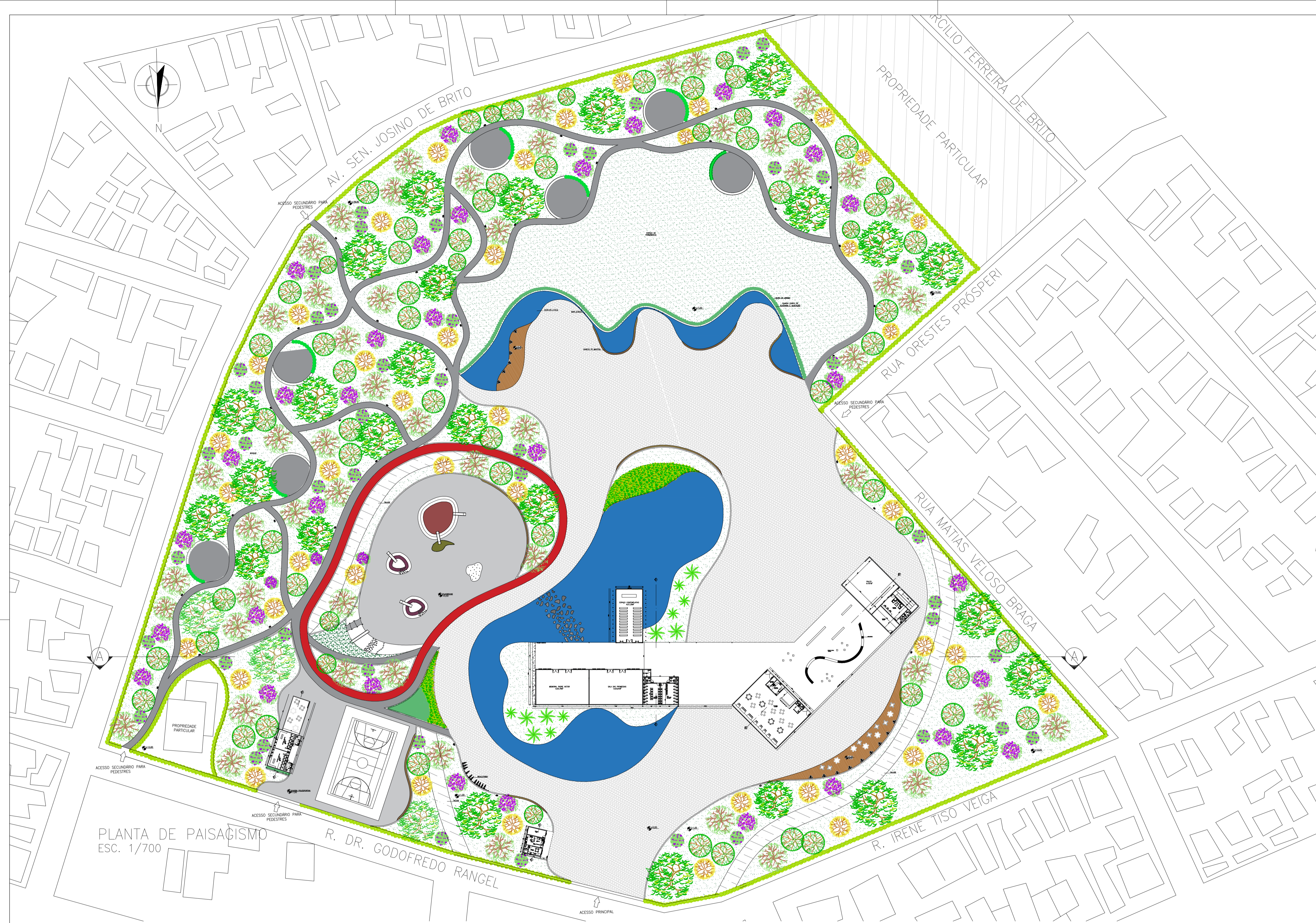
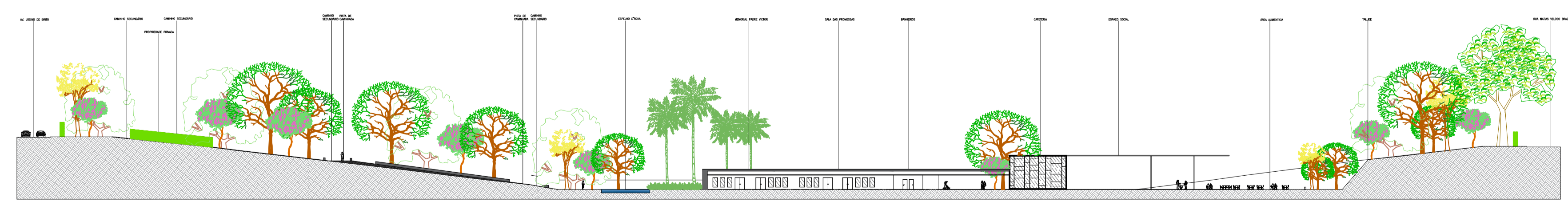


FOTO	SÍMBOLO	NOME	PORTE	INFORMAÇÃO
		Handroanthus serratifolius. (Ipê Amarelo).	Porte médio. Altura- 1000 a 2000 centímetros. Copa- 400 a 800 centímetros.	Arvore nativa brasileira. Cálida. Possui flores amarelas. Com floração de junho a agosto.
		Caesalpinia peltophoroides. (Sibipiruna).	Porte médio a grande. Altura- 1500 a 3000 centímetros. Copa- 1000 a 2000 centímetros.	Arvore nativa brasileira. Perene. Possui flores amarelas. Com floração de setembro a novembro.
		Pau-brasil. (Pau Brasil).	Porte médio. Altura- 1200 a 2500 centímetros. Copa- 600 a 1500 centímetros.	Arvore nativa brasileira. Perene. Possui flores amarelas. Com floração de setembro a outubro.
		Tibouchina granulosa. (Quaresmeira).	Porte pequeno. Altura- 400 a 1200 centímetros. Copa- 400 a 600 centímetros.	Arvore nativa brasileira. Perene. Possui flores roxas. Com floração de setembro ao outono e primavera.
		Roystonia oleracea. (Palmeira Imperial).	Porte grande. Altura- 1200 a 3000 centímetros. Copa- 300 a 500 centímetros.	Perene.
		Caesalpinia leiostachya. (Pau Ferro).	Porte grande. Altura- 1200 a 3000 centímetros. Copa- 400 a 1000 centímetros.	Arvore nativa brasileira. Perene.
		Lagerstroemia indica. (Rose-de-Índia).	Porte pequeno. Altura- 200 a 1200 centímetros. Copa- 200 a 400 centímetros.	Perene. Possui flores roxas. Com floração duas vezes ao ano, no outono e primavera.
		Yucca gigantea. (Yucca).	Altura- 200 a 900 centímetros.	Perene.
		Yucca filamentosa. (Aguilão-de-alho).	Altura- 40 a 90 centímetros.	Perene. Possui flores brancas.
		Buxus sempervirens. (Buxinho).	Altura- 50 a 200 centímetros.	Perene.
		Cycas revoluta. (Cica).	Altura- 90 a 200 centímetros.	Perene.
		Duranta erecta aurea. (Pingo de Ouro).	Altura- 40 a 250 centímetros.	Vegetação nativa brasileira. Perene.
		Monstera deliciosa. (Costeleta de Adão).	Altura- 90 a 250 centímetros.	Perene.
		Banksia recurvata. (Pata de Elefante).	Altura- 100 a 280 centímetros.	Perene.
		Sansevieria trifasciata. (Espada de São Jorge).	Altura- 40 a 90 centímetros.	Perene.
		Tradescantia zebrina. (Lambári Roxo).	Altura- 20 a 60 centímetros.	Perene.
		Zoyzia japonica. (Grama Esmeralda).	Altura- 2 a 10 centímetros.	Perene.
		Nephrolepis pectinata. (Samambá Paulista).	Altura- 30 a 60 centímetros.	Perene.

FOTO	NOME	LOCAL
	PISO INTERTRAVADO	CAMINHO PRINCIPAL
	ASFALTO	CAMINHOS SECUNDÁRIOS
	PISO EMBORRACHADO	PLAYGROUND, QUADRA POLIESPORTIVA E PISTA DE CAMINHADA (AVERMELHADO)
	DECK DE MADEIRA	ESPAÇOS COM MESAS E BANCOS FIXOS
	TALUDE	TERRENO INCLINADO
	GRAMADO	



CORTE AA
ESCALA: 1/1250

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VICTOR

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

TÍTULO: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VICTOR

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

PERÍODO: 10º PERÍODO INTEGRAL

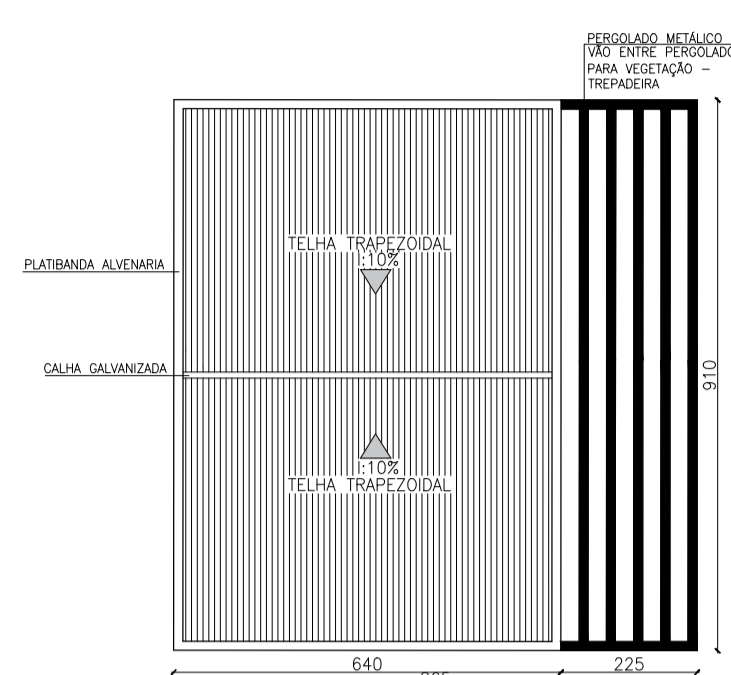
DOCENTE: JOSÉ EDWALTO DE LIMA JÚNIOR

ALUNA: GABRIELA REIS TORRES VILELA

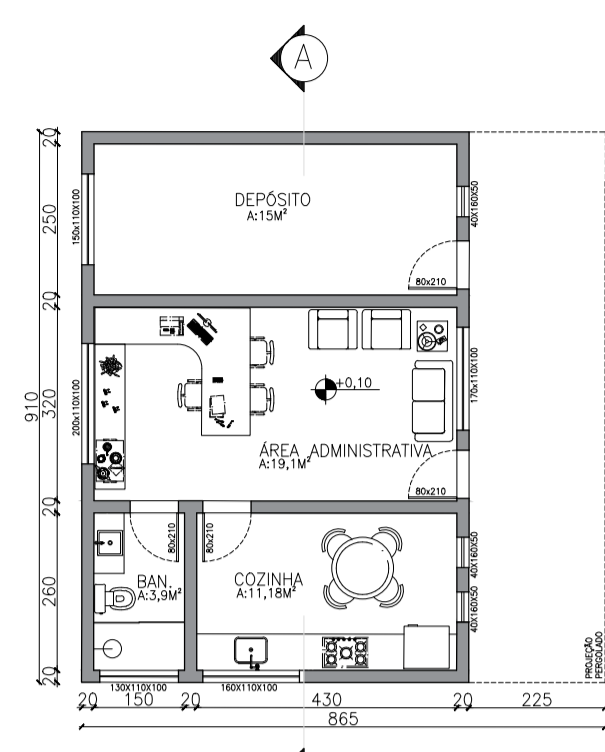
DATA: 16/10/2020

ESCALA: INDICADA

FRANCA: 02



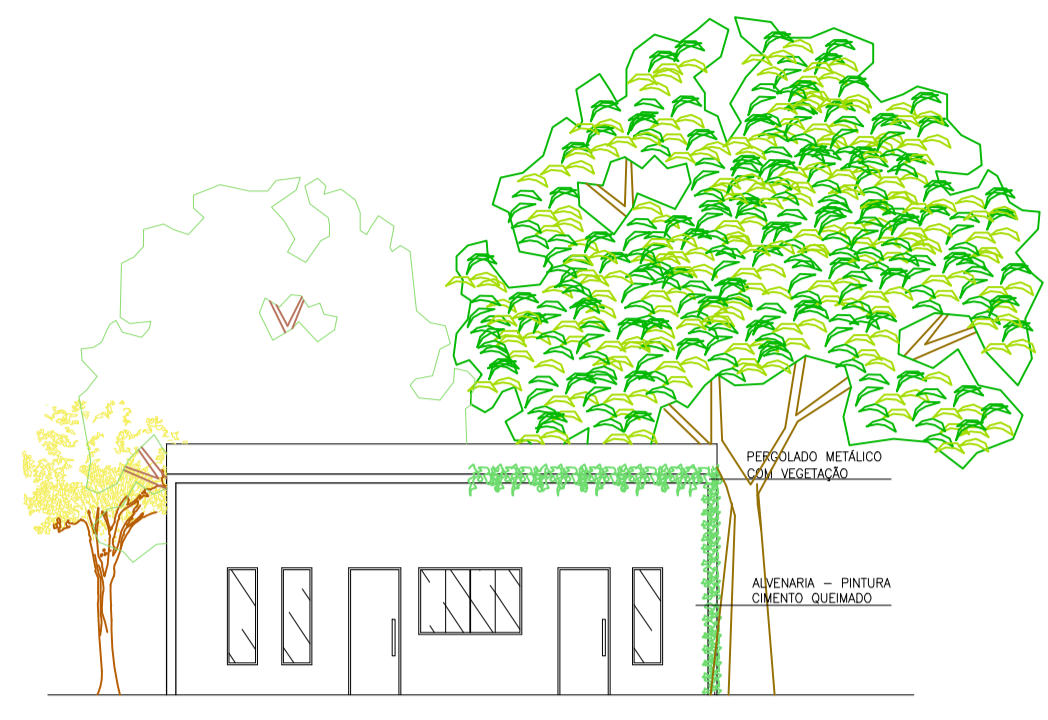
PLANTA DE COBERTURA GUARITA
ESC. 1/125



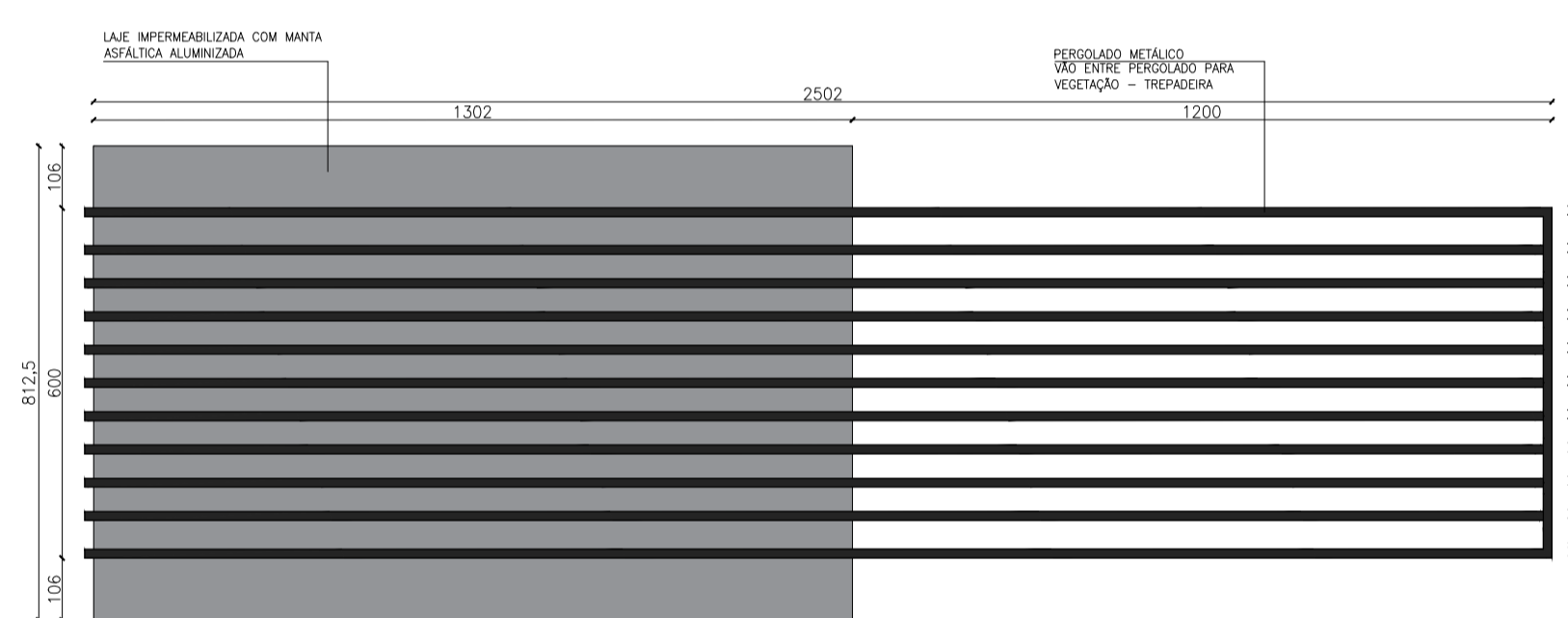
PLANTA BAIXA GUARITA
ESC. 1/125



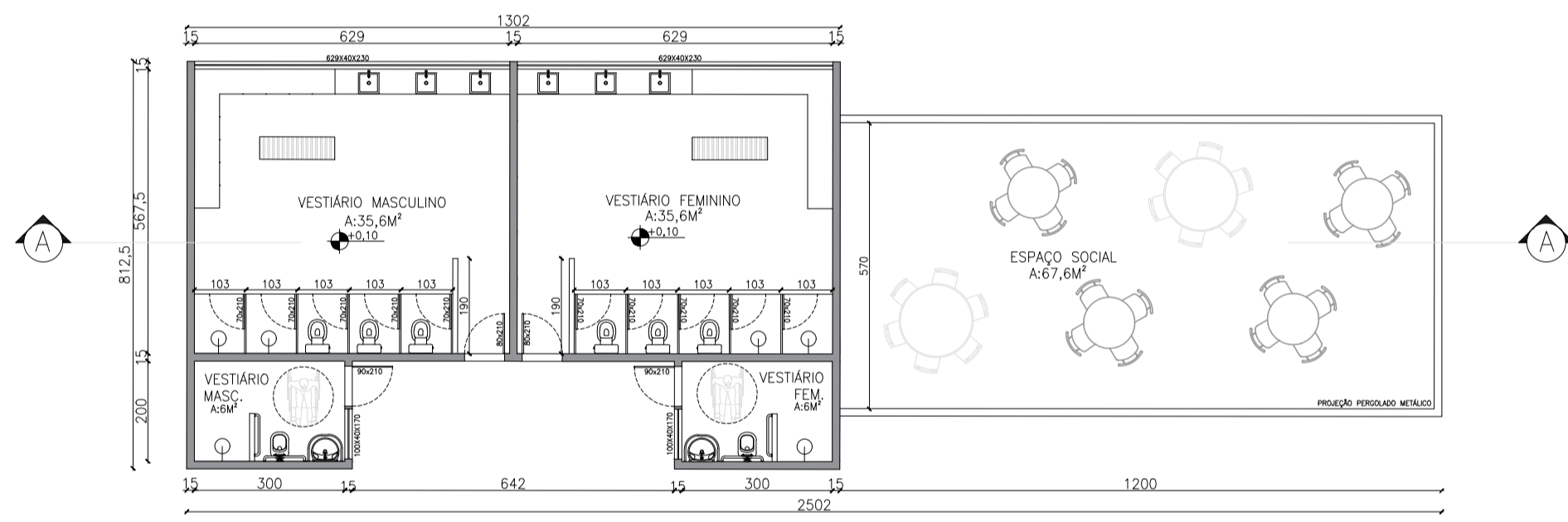
CORTE AA
ESC. 1/125



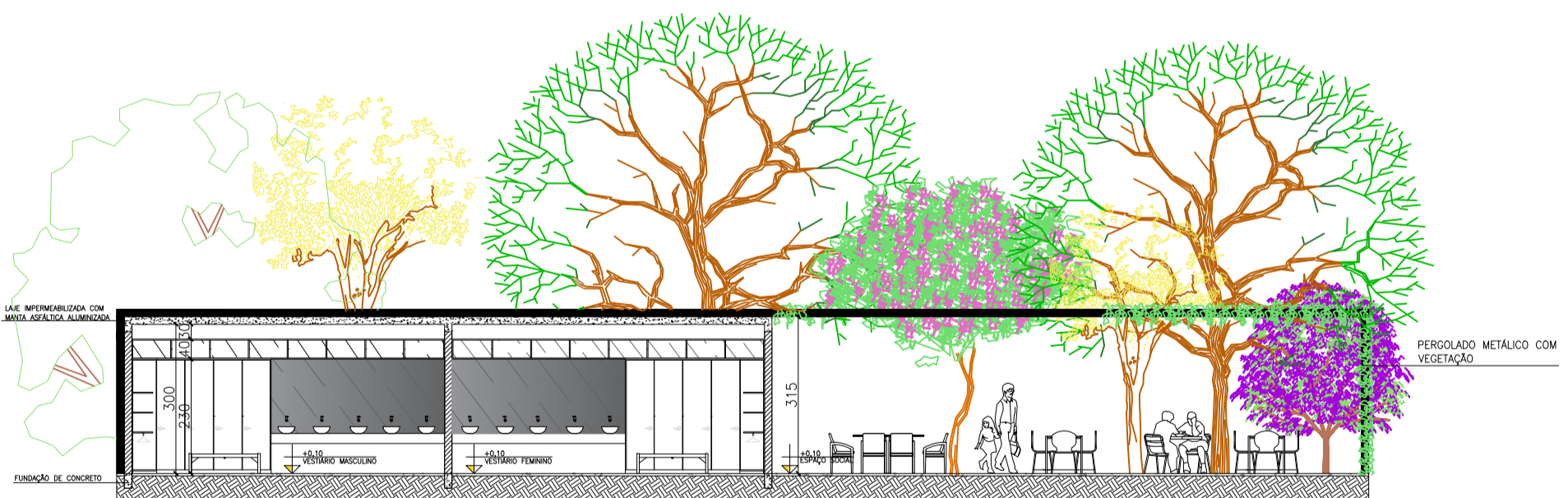
FACHADA FRONTAL GUARITA
ESC. 1/125



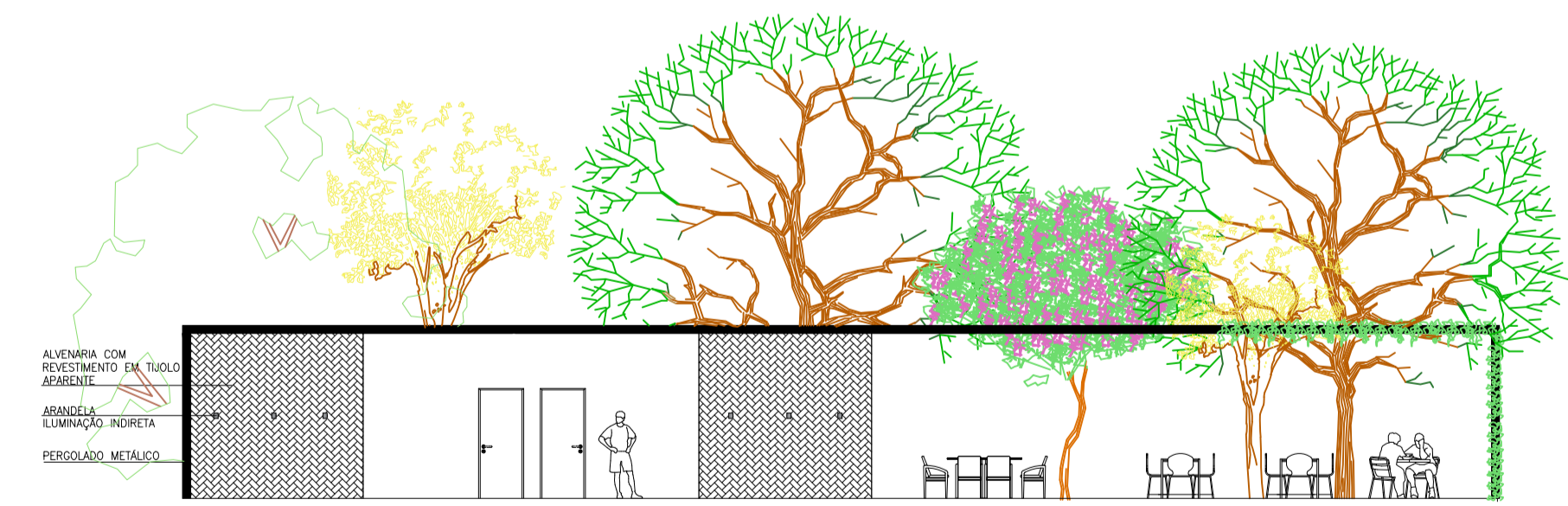
PLANTA DE COBERTURA VESTIÁRIOS
ESC. 1/125



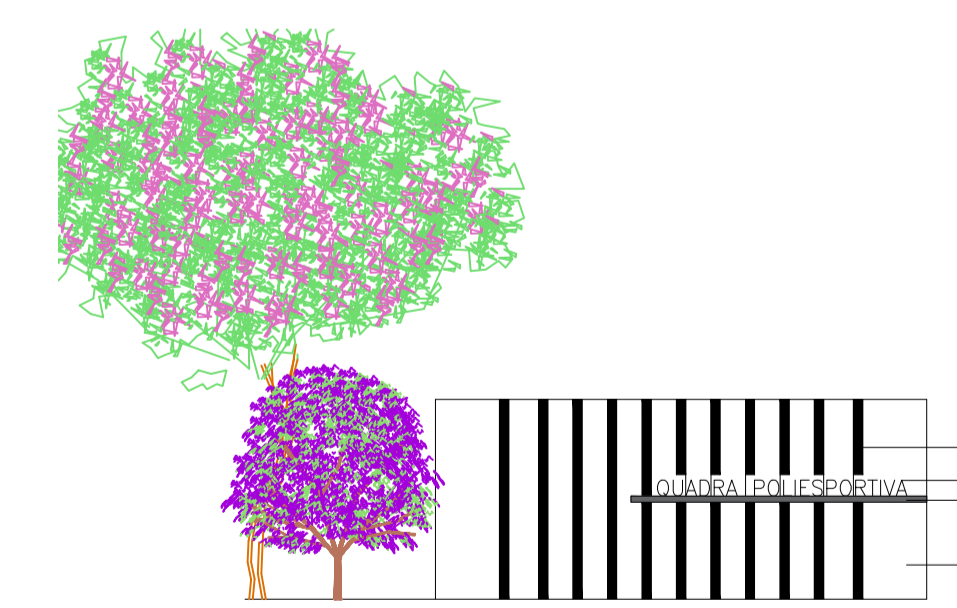
PLANTA BAIXA VESTIÁRIOS
ESC. 1/125



CORTE AA
ESC. 1/125



FACHADA LATERAL VESTIÁRIOS
ESC. 1/125

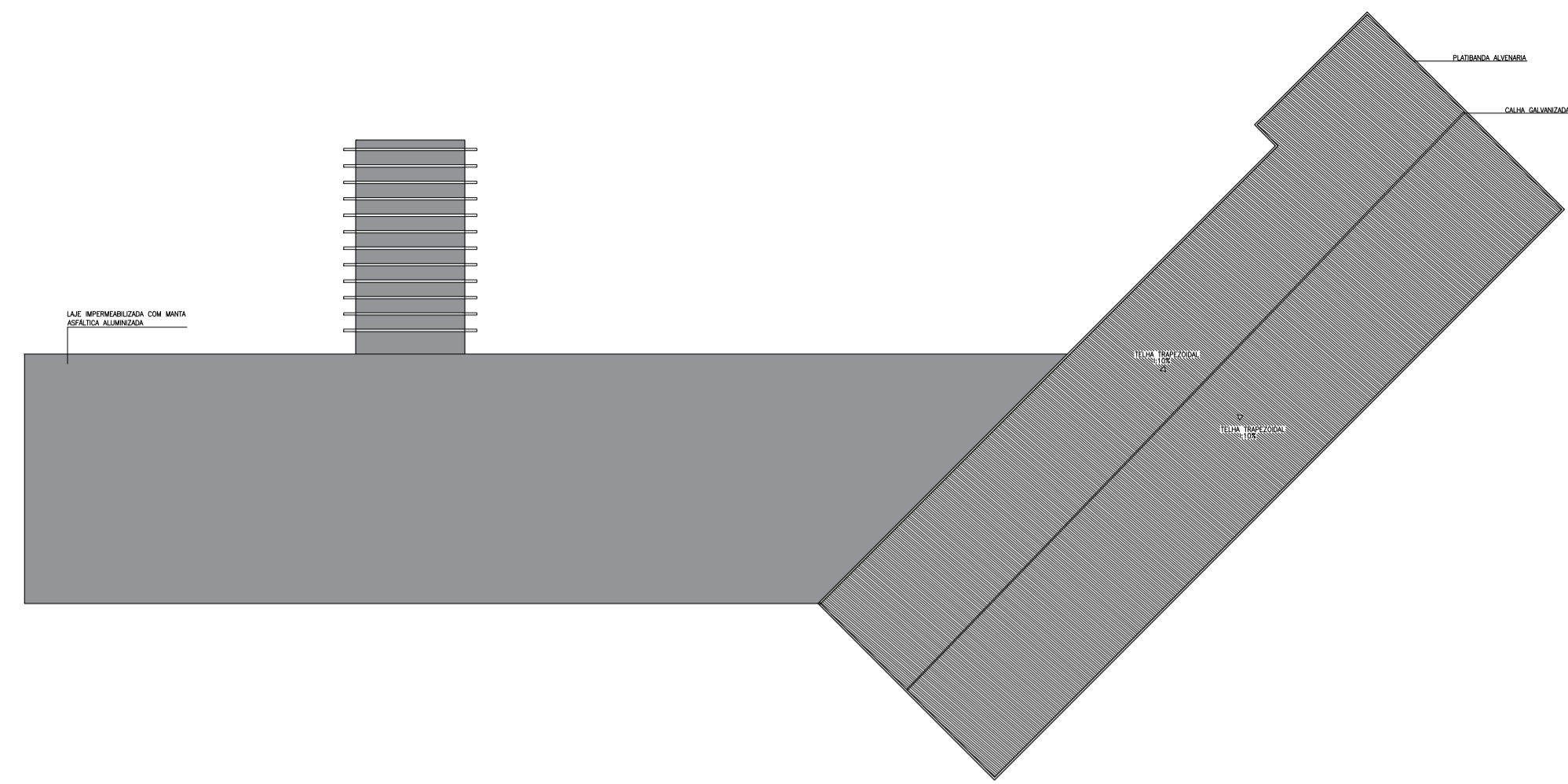


FACHADA FRONTAL VESTIÁRIOS
ESC. 1/125

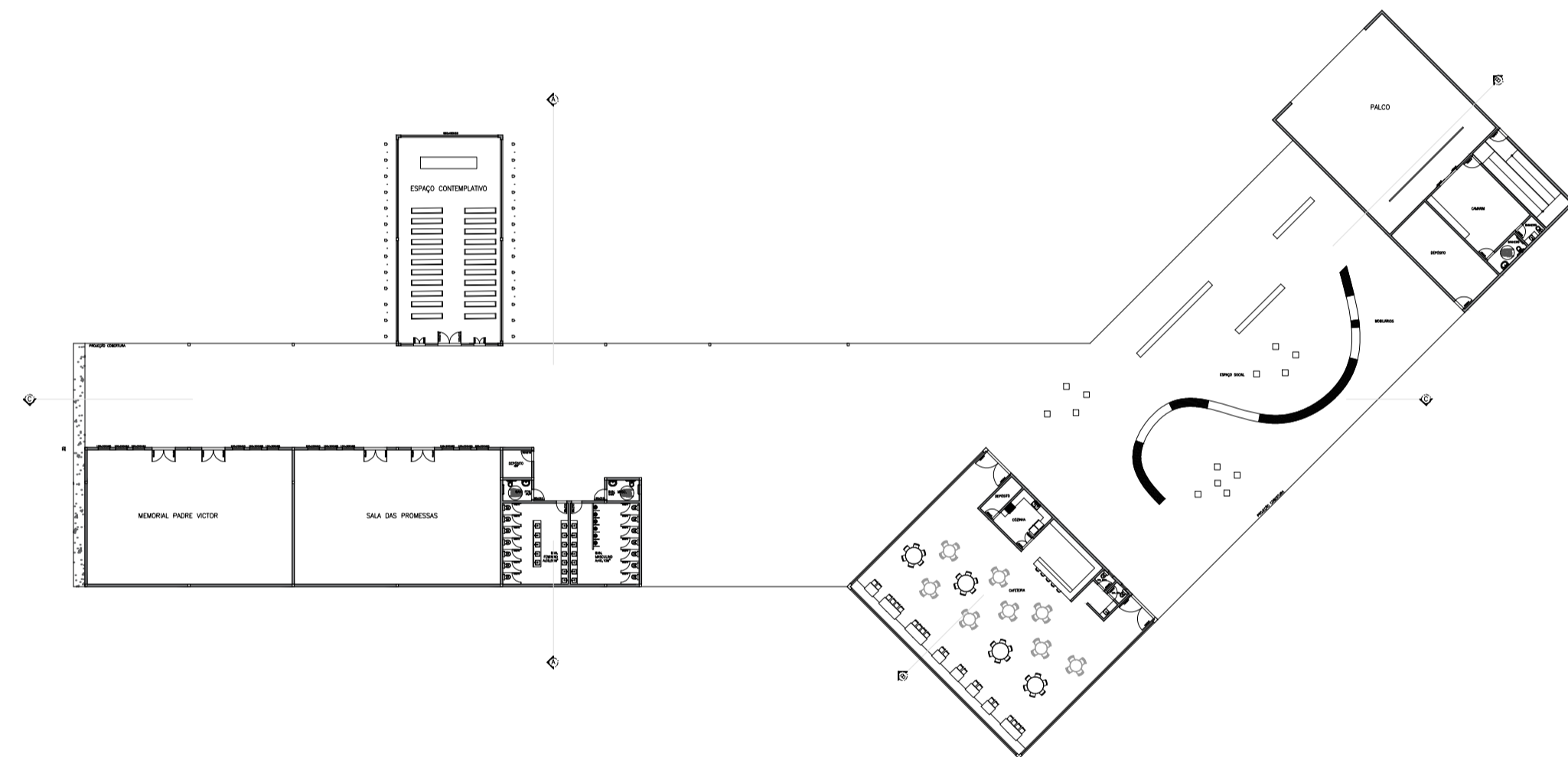
PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VICTOR



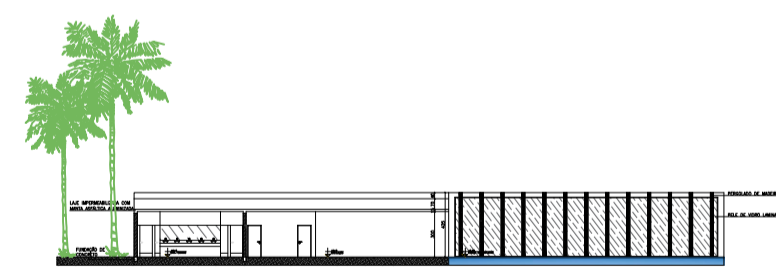
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	
TÍTULO: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VICTOR	DATA: 16/10/2020
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	ESCALA: INDICADA
PERÍODO: 10º PERÍODO INTEGRAL	FRANCHA: 03
DOCENTE: JOSÉ EDWALTO DE LIMA JÚNIOR	
ALUNA: GABRIELA REIS TORRES VILELA	



PLANTA DE COBERTURA ÁREA RELIGIOSA, ÁREA ALIMENTÍCIA E PALCO
ESC. 1/500



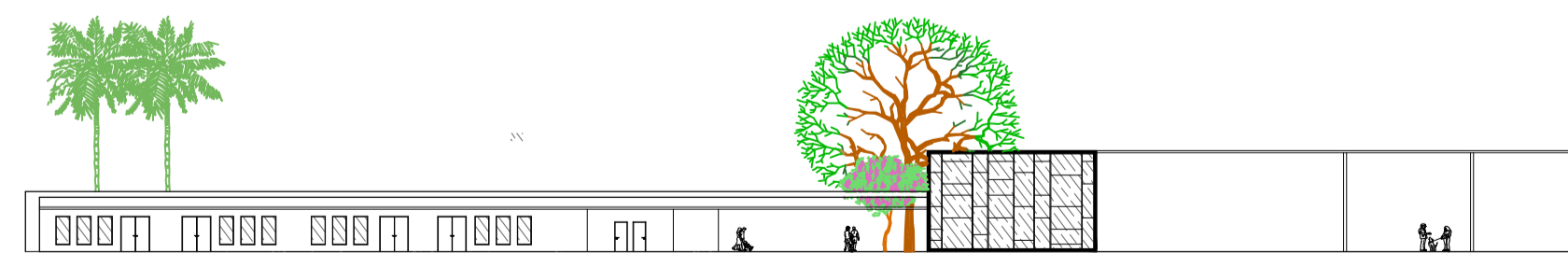
PLANTA DE BAIXA ÁREA RELIGIOSA, ÁREA ALIMENTÍCIA E PALCO
ESC. 1/500



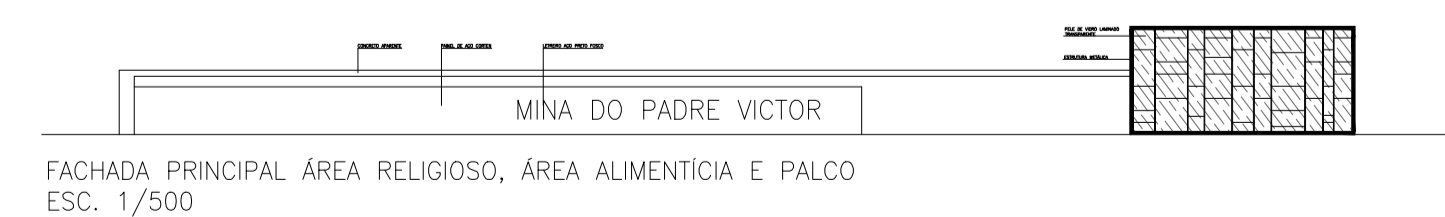
CORTE AA ÁREA RELIGIOSA E ÁREA ALIMENTÍCIA
ESC. 1/500



CORTE BB ÁREA ALIMENTÍCIA E PALCO
ESC. 1/500



CORTE CC ÁREA RELIGIOSA E ÁREA ALIMENTÍCIA
ESC. 1/500



FACHADA PRINCIPAL ÁREA RELIGIOSA, ÁREA ALIMENTÍCIA E PALCO
ESC. 1/500

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VICTOR



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		
TÍTULO: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VICTOR		
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	DATA: 16/10/2020	ESCALA: INDICADA
PERÍODO: 10º PERÍODO INTEGRAL	DOCENTE: JOSÉ EDWALTO DE LIMA JÚNIOR	FRANCHA: 04
ALUNA: GABRIELA REIS TORRES VILELA		



